29 DEZEMBRO 1951

Careta

NÚMERO 2.270 ANO XLIV

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL





Esperanças

1952 — Que devo fazer com esse saco de promessas não cumpridas ?

1951 — Faça como eu. Passe-o intacto ao Ano que vier depois...

Use
Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão



É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO
ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

O PETRÓLEO NÃO E' NOSSO...

NOSSA opinião a respeito do petróleo brasileiro é sobejamente conhecida: devemos facilitar a quaisquer companhias, sejam quais forem suas nacionalidades — a pesquisa e exploração dessa riqueza mineral, sem conceder privilégios nem vantagens unilaterais a nenhuma delas, defendendo, isso sim, os interesses nacionais, graças a contratos feitos com inteligência, patriotismo e honestidade.

Venham, pois, os norte-americanos e os ingleses; venham os holandeses e os italianos; venham os franceses e os conchinchineses e, se os russos tambem quiserem vir — não para espionar e fazer propaganda comunista — mas para descobrir depósitos e extrair-lhes e explorar os produtos, que sejam benvindos.

O petróleo brasileiro, seja qual for a discutida riqueza de suas jazidas, só será realidade se sua industrialização não for parar nas mãos dos "tubarões" desta terra: dos Lafer, Jafet, Lodi, Corrêa e Castro, Sampaios *et caterva*, nem nas dos parentes dos eventuais donos do país, como tudo faz crer que acontecerá se o atual projeto, em discussão nas casas do Congresso, for aprovado pelo Legislativo. Sim, porque ao que estamos informados, esse malsinado projeto encobre verdadeira doação do nosso ouro negro a um cavalheiro, que se chama Max Leitão, que não passa, em última análise, de testa de ferro de interessados ocultos; de interesses inconfessaveis, com Grande Quartel General em Niterói, Estado Maior na Avenida Presidente Wilson e Quartel General de Campanha na Avenida Gomes Freire...

Como a indústria exige capital fabuloso em divisas, claro está que não poderemos desenvolvê-la com os recursos naturais do país, mas só mediante empréstimos externos, a tipo baixo e juros altos.

O caso do ferro de Volta Redonda é ilustrativo: empréstimos externos onerosos gravam o custo do produto de tal forma que o aço brasileiro fica por preço quase duplo do do estrangeiro.

Pois com a gasolina sucederá idêntica coisa, se for explorada na mesma base da do ferro de Volta Redonda. Então, os proprietários de automóveis, em lugar de adquirí-la nas "bombas" a razão de Cr$ 1,90 o litro, passarão a comprá-la em garrafinhas de agua mineral a Cr$ 2,40 o meio litro, com um selo de consumo ainda por cima.

Conhecemos de sobra a avidez, a capacidade rapace dos nossos homens de negócio, desses que se propõem dar-nos petróleo brasileiro com capitais extorquidos do consumidor nacional. São os mesmos que nos vendem tecidos por preço de esfola, que fazem trusts para levantar artificialmente o preço das utilidades; que adquirem toda uma safra de cereal para impor aumento de seu preço.

São os inventores ou criadores da CEXIM, cuja função não é a que se lhe atribui oficialmente de controlar a importação consoante o maior ou menor saldo em divisas, mas sim a de impedir completamente a importação dos artigos daqueles "protegidos" da pátria, de modo que lhes permita vender seus produtos inferiores por preço de assalto. São os correligionarios de todos os governos, os incensadores de todos os potentados vaidosos; são os amigos de infância de jornalistas sem escrupulos que fingem, pelos seus pasquins, estar na oposição, mas que freqüentam os palácios em busca de bons negócios.

Pois é nas mãos dessa gente e



O ASTRAL

— Uma Sociedade de Londres está fornecendo passaportes inter-planetários !
— Deve ser uma Sociedade Médica; só os médicos fornecem passaportes para o outro mundo . . .

da grande monopolizadora do petróleo internacional, a ESSO, que o nosso ouro negro irá parar, se a solução Getulio Vargas prevalecer.

Eis aí no que dará a inepta campanha comunista do "petróleo é nosso" a que o decrépito deputado Artur Bernardes deu força.

Se o projeto Getulio Vargas for transformado em lei, coisa que aviltará ainda mais o já tão desmoralizado bom nome do Parlamento, poderemos a f i r m a r, cheios de convicção e revolta : o petróleo não é nosso !

Bob

—::—

SALADA PAULISTA

Campinas está crescendo a olhos vistos — não sei bem o que isso significa, mas a gente vê mesmo o crescimento da cidade. Está como S. Paulo no começo deste século. Não há o que a faça parar. A cidade andou dormindo por um certo número de anos — estacionou mesmo, mas agora está tomando impulso extraordinário.

O que veio ajudar notavelmente o seu desenvolvimento foi o belo e confortavel Hotel Terminus. O melhor do interior do Estado construido por um homem dinâmico, de espírito sempre moço e cheio de civismo. Fez o prédio sòzinho e alugou a um hoteleiro experimentado por aluguel muito inferior ao que obteria se tivesse construido em São Paulo na mesma época.

O Miguel Vicente Cury não cuida sempre de si. Pensa também na cidade onde vive e montou sua indústria. Com o aparecimento do bom hotel, iniciaram-se as visitas de gente de fora. Esses forasteiros foram gostando da cidade, por causa da impressão favoravel do hotel, e assim apareceram as indústrias novas. Tudo que é fabricado em Campinas é bom — muito bom, acima do normal. As indústrias de simples exploração deixaram a cidade em paz.

Sabonete Gessy, Seda pura, Chapéus Cury, Fita gomada DUREX, Açucar Esther, Elasticos, Lapis Faber, Pingo Paulista, Oleo Anderson Clayton, Cortume Campineiro, Lapelão "Ribeiro Gerin, Tecelagem Rami, cerveja Columbia etc. Agora vem a Singer com suas máquinas de coser e a Dunlop com pneus e artigos de borracha.

Nos Estados Unidos há uma cidade como Campinas, ROCHESTER N. Y., onde trabalham KODAK, BAUSCH & LOMB, HICKOK, SOCIETY CLOTHES, PFLAUDER e outras marcas mundiais. Basta ser de fábrica de ROCHESTER para ser muito bom.

Os campineiros sempre foram conhecidos por gente que tem orgulho de sua cidade, e agora devem mesmo andar satisfeitos com suas indústrias. Campinas, em breve, terá 200.000 habitantes. Já está dotada de bons prédios, boas lojas — a Exposição de S. Paulo e a RENNER têm filial em bons edifícios, assim como outras casas importantes de S. Paulo : R. Monteiro, Clark, Galeria Paulista, Regente e outras. Há uma dúzia de Bancos para guardar a economia do povo e a estrada de rodagem de S. Paulo a Campinas é toda calçada. O serviço de trens e ônibus é perfeito, mesmo para comparar com equivalentes americanos ou europeus. Falta mictorios públicos, que o Prefeito Cury me prometeu mandar instalar, mas esqueceu-se. Há gente que acha feio mencionar essas coisas que são absolutamente necessárias !...

O edifício do Banco do Brasil em S. Paulo — O novo prédio é enorme, já passou o Martinelli, e, ainda não parou de crescer. Vai ficar a maior maravilha em cimento armado de todos os tempos. Virão muitos turistas do estrangeiro para admirar de perto aquele mastodonte construido no centro da cidade.

O Martinelli, que é prédio muito mal construido, dos piores que existem em qualquer parte do mundo, agora é café pequeno ao lado daquele "sem jeito" seu vizinho.

Se vinte arquitetos quisessem construir um edifício feio e sem o menor senso arquitetônico, não poderiam conseguir coisa tão ruim como aquilo ! Temos procurado com a melhor boa vontade ver onde é que podemos encontrar no edifício, algum modo de gostar de ao menos "alguma coisa" mas não é possível !...

Hoje, depois de examinar toda aquela salada, chegámos à conclusão de que há uma maneira de endireitar aquilo... é... derrubando tudo e começando de novo, com mais 20 metros de frente pela rua Líbaro Badaró. Só assim! Mas... como já dissemos no início, iríamos perder os turistas, e estamos sempre a favor de medidas para fomentar a vinda de excursio-

Cuidado com o primeiro arrepio!
TRANSPIROL
evita
RESFRIADOS · GRIPES · DORES CABEÇA

nistas do exterior. Disseram-nos que já passou pelas mãos de vários construtores e arquitetos, mas que todos se esquivam de estar presente no dia da inauguração ou mesmo de permitir uma chapinha com seu nome, tomando alguma responsabilidade pelo "atraente" edifício. Em último caso, sempre seria possível mencionar "construído para o TOURING CLUB" ou coisa semelhante. Como dissemos em artigo de Salada anterior, inteligente é aquele que sabe tirar proveito dos erros.

Se o proveito a ser tirado é de acôrdo com o tamanho do erro, ali na filial do Banco do Brasil — o benefício será enorme. Salazar disse uma vez em COIMBRA: os médicos enterram os erros — os engenheiros os exibem!...

D. G. Coimbra

—::—

OPERAÇÃO FANTASMA...

Segundo notícias publicadas por jornais piauienses, uma senhora, foi operada no interior do Piauí por um espírito do Além. Procurado pela reportagem o sr. Propercino Siracuso, marido da paciente, declarou:

— Realmente minha senhora foi operada por um espírito. Há muito tempo vinha ela padecendo de diversos males, inclusive de apendicite. Um nosso vizinho, espírita e homem muito caridoso, prontificou-se a fazer essa operação. Foi auxiliado por dois amigos. Não utilizou nenhum instrumento, tendo, entretanto, a operada sofrido — conforme confessou — muitas dores. A operação durou alguns minutos, decorrendo sem incidentes. A paciente passou bem, ficando em rigorosa dieta imposta pelo espírito que a operou. O fato causou estupefação em toda a redondeza, mas ninguem pôde duvidar dele, uma vez que a doente ficou inteiramente curada.

Esta notícia coincide estranhamente com o que nos foi contado há pouco em Recife por pessoas que merecem o maior crédito.

Na capital de Pernambuco tambem existe, de acôrdo com o que nos foi narrado, um espírita que tem feito intervenções cirúrgicas nas mesmas condições da que é aqui narrada.

Afirmaram-nos que algodões, gazes, ataduras e outros utensílios cirurgicos usados nas operações foram examinados por médicos daquela cidade que atestaram a autenticidade do material humano neles encontrado.

Não nos foi possivel verificar materialmente a veracidade do fato, pelo que deixamos ao leitor a liberdade de acreditar ou não na notícia.

AGORA,
um creme de barbear que faz bem à pele!

Eis uma maravilhosa descoberta em creme para barbear que lhe permite barbas mais escanhoadas, mais limpas do que nunca e sem irritações!

Notável ingrediente

O novo Creme de Barbear Williams contém *Extrato de Lanolina* — uma recente descoberta científica com propriedades de proteção da pele muito maiores do que as da Lanolina simples. O *Extrato de Lanolina* suaviza e refresca seu rosto ao mesmo tempo que amacia a barba... auxilia a manter a pele com aparência jovem e sadia.

Sòmente em Williams

Agora, tôda vez que você se barbear com o novo Creme de Barbear Williams — estará proporcionando ao seu rosto o benefício dêste notável ingrediente — e, além do mais, obtendo uma barba mais escanhoada e de aparência impecável. *Experimente Williams amanhã. É o único creme de barbear que contém Extrato de Lanolina.*



Em dois tamanhos:
COMUM E GIGANTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

24.955

BOA BASE...

Segundo uma revista norte-americana, um macróbio otimista, aos cem anos de idade, ainda fazia planos de negócios.

Dizia ele que se baseava nas melhores estatísticas. Elas mostram que raras são as pessoas que morrem depois dos cem anos.

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

AS IMPERFEIÇÕES DO "SÓSIA"...

ANTERIORMENTE celebramos aqui, com certo orgulho, muito humano, mas sobretudo com imensa alegria cívica, o grato fenômeno de continuidade administrativa que se vem operando no S.A.P.S.

Bem sabemos que a descontinuidade administrativa sempre foi um dos graves percalços da vida pública brasileira. O rodízio dos homens nas posições de direção não serve, em geral, para revigorar energias, renovar idéias, aperfeiçoar planos, como é da essencia do mecanismo democrático... As vaidades e os interesses pessoais quase sempre sufocam o tenue fio de espírito público que acaso exista na mentalidade dos homens colocados à frente de orgãos do Estado. E assim as soluções ficam no meio do caminho ou são deformadas, os problemas se perpetuam num eterno e monótono recomeçar, com que se esperdiçam esforços e se desgastam esperanças

Mas, por isso mesmo, que a descontinuidade administrativa constitui infeliz regra da vida pública brasileira, é que as exceções devem ser saudadas com efusão e assim o fizemos em crônica passada, ao registrar a conduta do atual Diretor do S.A.P.S., que não se cansa de mencionar a obra do seu antecessor e tudo faz para seguir-lhe o rastro. Contado, para ser rigorosamente exato, cumpre referir tambem os casos em que o Sr. E. Cavalcanti Pitombo se afasta do seu modêlo. As divergências não incidem, é verdade, em pontos substanciais, são simples variantes nos métodos e por vezes nas intenções...

Repare-se, por exemplo, como se empenha o atual Diretor do S.A.P.S. em servir a sua terra, o Espírito Santo, com o serviço que dirige. Ora, o Sr. Cavalcanti Pitombo não demonstrara nenhum apreço particular pela sua dita terra quando dirigiu o S.A.P.S pela primeira vez, desde a sua fundação até a queda da Ditadura.

Dir-se-ia, então, que com os seus desvelos atuais procura imitar, tambem nisso, o seu antecessor, que levou ao seu Estado um conjunto completo dos serviços do S.A.P.S.. Aí ocorre, todavia, singular diferença entre os dois Diretores: o atual beneficia, desta vez, a sua terra, fazendo cálculos eleitorais, pois dizem que ambiciona o Govêrno do Espírito Santo, na próxima sucessão; o outro deu o máximo a sua cidade, sem cálculos, sem preocupações interesseiras, simplesmente porque devia dar e fez disso uma das maiores emoções da sua vida.

Neste passo, portanto, há apenas coincidência de fatos, porque as intenções são radicalmente diversas...

Outra discordância. O atual Diretor, quando pensa em fazer algo, proclama-o com ensurdecedora estridência e, se acaso chega mesmo a dar início ao que pensou, promove comemorações espetaculares. Dessa forma, as suas iniciativas são abundantemente comemoradas. Comemoram-se no sublime instante da concepção, tornam a comemorar-se na promissora cerimônia da pedra fundamental e comemorar-se-ão definitivamente se algum dia vierem a ter realidade. O outro, o seu antecessor, não anunciava nada, não usava pedras fundamentais, fazia uma única comemoração que era a da obra pronta, no ato de entregá-la ao público. Um detalhe ainda: para cada inauguração levava, como convidado do S.A.P.S., um trabalhador sorteado entre os freqüentadores dos Restaurantes Populares desta Capital. E, na hora da solenidade, era-lhe franqueado o microfone para dizer o que bem entendesse. Agora faz-se bem diferente. Para as pedras fundamentais e outras futurosas comemorações vai sempre a mesma pessoa, um Sr. Lutero Paiva, que foi empregado no S.A.P.S. especialmente para representar o papel de trabalhador nessas oportunidades. Quanto aos discursos que profere, já os leva no bolso, ministrados pelo ativo encarregado da propaganda pessoal do Diretor da Instituição... Diferente, não é?

Diferente tambem é o que acontece com a alimentação dos funcionários. Na administração anterior eles podiam almoçar no refeitório anexo à Cozinha Escola, onde comia tambem o Diretor o mesmo cardápio que lhes era servido. Agora são obrigados a freqüentar pensões nas redondezas da Praça da Bandeira, porque o Refeitório da Cozinha Escola foi destinado ao uso pessoal do Diretor. Sòmente este, seus familiares e amigos políticos desfrutam o augusto recinto, onde são servidas diàriamente fidalgas refeições, por vezes regadas a vinhos finos. Para esse aristocrático uso o Refeitório sofreu dispendiosíssima reforma. E nada lhe falta, com efeito, dessa


A arte e o mecânico

granfinagem padronizada, ao sabor dos decoradores da rua do Catete. Tão, tão deslumbrante, que muitos ao conhecê-lo adquirem a convicção de que está ali, decididamente, a obra máxima da atual Diretoria...

O Diretor gastou sem pena e sem pena continua a gastar para fazer aquilo funcionar acompanhando o tom de luxo e refinamento das instalações. O seu antecessor entendia que o S.A.P.S., pela sua natureza de serviço social, era incompatível com o granfino e o luxuoso, devia ser apenas decente e confortavel. Por isso recebia as visitas num refeitório sóbrio, que era tambem o refeitório dos funcionários, e oferecia-lhes refeições agradaveis, porém sobretudo saudaveis, ao modêlo das prescrições científicas dos orgãos técnicos do S.A.P.S..

Quem estaria melhor orientado, quem procederia com mais equilibrio, quem estaria mais próximo do correto ?

O mais curioso é que o atual Diretor, o das ostentações, dos privilégios, intitula-se procer "trabalhista", ao passo que o seu antecessor, o que tudo fazia pelos trabalhadores e nenhum privilégio usufruia nem admitia, era apenas um militar...

Vá a gente acreditar em rótulos...

—::—

só Tem cabelos brancos quem quer

DAI-NATHA

SUPER LOÇÃO · NÃO É TINTURA

FAZ VOLTAR AOS SEUS CABELOS A CÔR DOS CABELOS DA SUA MOCIDADE

A VENDA EM TODA A PARTE
"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"
LAB. HERMEITO C. POSTAL-58 LAVRAS-MINAS

O OURO DO MAR

E' sabido que a água do mar contém ouro. Soustadt, em 1872, fez algumas análises demonstrativas a esse respeito e Munster chegou à conclusão de que, em cada tonelada de água do mar, existem cinco miligramas de ouro. Naturalmente esta quantidade pode e deve variar de acôrdo com os mares. Todavia tomemos estes algarismos como base : eles foram obtidos pela análise das águas das costas de Constiania Fjord. A massa total das águas salgadas é de cêrca de mil e oitocentos e trinta bilhões de toneladas, de modo que deve existir nos mares o total formidavel de dez mil e duzentos e cinqüenta milhões de toneladas de ouro.

A quantidade de ouro extraida do solo durante ou desde 4 séculos chega sòmente a 5.800 toneladas. O ouro da água do mar encontra-se no estado de iodureto ou iodo, formando um total de 4.428.080 milhões de toneladas. Mas o iodo diminui sem cessar : é absorvido ou filtrado em grande quantidade pelas algas marinhas. Estas algas são colhidas para a extração do precioso sal. Em cada 13 mil quilos de cinzas de algas obtem-se 15 quilos de iodo.

—



SENSO DE ECONOMIA...

O dr. Carlos tem fama de ser homem muito poupado. O seu amigo Carvalhinho, referindo-se a essa sua "qualidade", explicou :

— Aquele Carlos até olha por cima do aro dos óculos com mêdo de lhes gastar as lentes.

—::—

PROVIDÊNCIA INGLESA...

Há mais de quatrocentos anos, estando presente o rei Jorge II, houve no teatro de Drury Lane, de Londres, um tumulto que durou duas horas, findando com a chegada da polícia. Por esse fato, desde aquela época até bem poucos anos atrás, um destacamento de polícia montava guarda diàriamente àquele teatro.

Gente de Radio



MARION

O' tu, que nada prometes,
de tão pequena e fraquinha,
por que no rádio te metes ?
Ouve esta palavra minha :
trabalha em Marion . . . ettes !

——::——

LES NUITS DE RIO

(Reflets de nos fêtes
En vers décousus,
Mais comme les a voulus
Le poète)

Golden Room et Meia Noite
Vous êtes, par excellence,
Les Boites
Du Rio mondain
Où l'on danse
Jusqu'au matin.

Grandiose, le Salon,
Un rien tarabiscoté,
Tentures et de l'or à foison,
Un oasis enchanté.

Brillant aussi l'assistance,
Un beau sujet pour Watteau,
Le rendez-vous des élégances,
Et, parce que c'est de bon ton,
Toutes les femmes sont
En chapeau.

La lumière tamisée
Rend plus suave leur teint;
Leur gente frimousse est marquée
Du chic parisien.

Robes sombres ou claires,
D'organdi, soie ou velours,
Parfums qui rodez alentour,
Bijoux qui jetez vos lumières,
Vous êtes, en doutiez-vous, ma chère ?
Au gout du jour.

Et voici le groupe frémissant
Des noirs du jazz, vêtus de blanc !
Admirez leur mine au large sourire.
Ils jouent, ça se voit, pour notre plaisir.
Clarinette, saxo ou tendre violon
Se relancent les succès du moment.
C'est à nous, qu'on le veuille ou non,
D'entrer en danse allègrement.

Musique fascinante et qui grise,
Gai samba ou nostalgique "bayão"
Comme un souffle tu volatilizes
Ce qui reste en nous de raison.
Ton rythme, en pensée, nous entraine
Au loin sous d'autres cieux
Musique de la terre africaine,
Musique de l'Intérieur mystérieux.

Et tournent les couples enlacés,
Oublieux du temps et des choses
S'isolant dans la foule, énamourés,
Ils voient aussi la vie en rose;
Car dans la pénombre veloutée
Le cœur s'épanche, éternel bavard;
Tandis que ma montre non encore arrêtée
Tictaque gaiment trois heures un quart !

Boites de Rio
Paradis éphémères
Sans vous que serait notre lot
Sur terre ?
Vous êtes, par excellence,
Les salons pleins d'entrain,
Où l'on danse et danse,
Danse jusqu'au matin.

Paul Visinand

——::——

JA' ERA ASSIM NOS VELHOS TEMPOS . . .

Conta-se que certa tarde andava o rei D. Sebastião a correr lanças, quando chegam dois carregadores que queriam falar-lhe. Disse-lhes o soberano que corressem tambem. Eles, interrompendo o rei, declararam :

— Senhor, nós só corremos atraz de ladrões . . .

— Sim ? — respondeu com indiferença o príncipe — pois então corram atraz um do outro !

Fixa o penteado – protege os cabelos

O óleo emulsionado Cotybril fixa, amacia, dá brilho e conserva a saúde dos cabelos. Prefira sempre Cotybril, de perfume suave e delicado.

COMO USAR COTYBRIL:

Os cabelos devem estar apenas ligeiramente umedecidos. Coloque o óleo na palma da mão, esfregue bem e depois friccione os cabelos. A prática lhe ensinará qual a quantidade adequada para seu penteado.

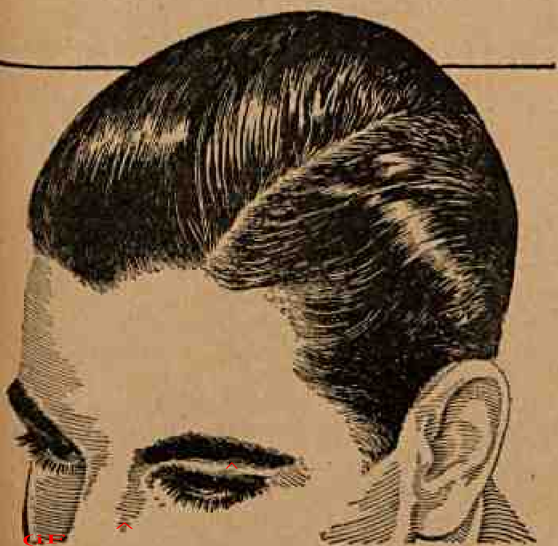


ÓLEO

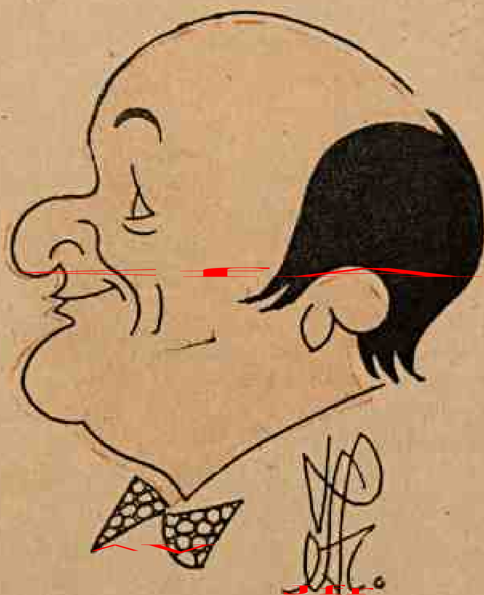
Cotybril

Para um penteado perfeito!

COTY



Gente de Circo



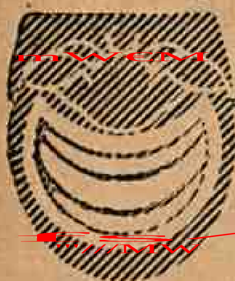
BARRETO PINTO

Cabotinismo, ressaca,
ou efeito do calor,
o fato é que surgiu-nos de casaca
e de cuecas, leitor!
O extravagante e célebre retrato
(ridícula postura!)
valeu a essa figura
do Parlamento a perda do mandato.
Depois fez-se empresário...
do Bataclan? Qual!
Do Municipal!
Que ele não é otário!
E acabou, com voz meiga,
ele, que tudo topa e em tudo toca,
vendendo umas latinhas de manteiga
no largo da Carioca...
Tal é de escândalos a fome
desse sujeito, "artista" de primeira...
(Chega! Melhor é lhe cobrir o nome
com folha de parreira!)

—:—

MEL ARTIFICIAL

Conhece-se o mel artificial de abelha da seguinte maneira: misturam-se em um vidro duas colheres de mel com cinco ou seis de alcool ou mesmo aguardente e sacode-se fortemente. Se poucos minutos depois resultar algum depósito no fundo do vidro, o mel é artificial.



A Comedia infinita

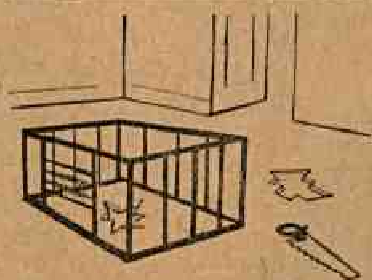
O Presidente da República assinou, no dia 6 do corrente, mensagem com que encaminhou ao Congresso o projeto de lei destinado a criar a sociedade por ações *Petróleo Brasileiro S. A.* "para levar a efeito a pesquisa, a extração, o refino e o transporte de petróleo e de seus derivados, bem como quaisquer atividades correlatas ou afins (sic)."

Lembramos ao Chefe do Govêrno a imprescindivel necessidade de tornar tambem compulsória a aquisição dessas ações pelos contribuintes do Imposto de Renda, porque do contrário... E' razoavel, justo e honesto obrigar a quem obteve lucro a pagar para a música. A ninguem, portanto, deverá caber o direito de esquivar-se em adquirir desses tão futurosos quão patrióticos títulos, deles adquirindo, por fôrça de lei, o que houver escapado do Imposto de Renda e do Empréstimo Lafer...

O Govêrno acaba de solicitar ao Congresso autorização para realizar importante operação de crédito nos Estados Unidos da América do Norte, no valor de quinhentos milhões de dolares. Ao tomarem conhecimento dessa pretenção, os consumidores de café naquele país telegrafaram ao Itamarati, perguntando se era verdadeiro o consta que havia circulado naquele país de que o govêrno brasileiro tinha em vista mandar aumentar, com aquele dinheiro, o financiamento da rubiacea, que passaria de mil cruzeiros atuais para dois mil cada saca. Dado o precedente, é muito comprecensivel o receio dos consumidores norte-americanos de café...

Realizou-se pela 13ª vez consecutiva a inauguração das novas variantes da Central do Brasil. O ato teve início às 7,40 horas do dia 7 do corrente, terminando pouco antes do meio dia, momento em que foram mais uma vez abertos ao público, oficialmente, os trechos de Ribeirão da Divisa-Nhangapi-Marechal Jardim e Pindamonhangaba-Taubaté. O Ministro da Viação, em companhia do diretor da Central do Brasil, procedeu, pela 13ª vez, ao corte das fitas simbólicas...

O diretor do DCT (Departamento dos Correios e Telégrafos) está sendo acusado de haver entrado em negociações para adquirir do Sr. Hermano Barcellos, a carcaça do edifício da Avenida Getulio Vargas nº 534, pela bagatela de apenas quarenta e três milhões de cruzeiros.



Evasão.

Quarenta e três milhões de cruzeiros por um esqueleto de cimento armado é a maior pechincha que já se fez nesta terra! Como não é justo que o Sr. Hermano Barcellos seja prejudicado desse modo assim, lembramos ao diretor dos Correios e Telégrafos que lhe ofereça uma compensaçãozinha: que lhe conceda, pelo prazo de vinte anos, porte gratuito em ambas aquelas repartições do govêrno...

Vai novamente a caminho dos Estados Unidos o almirante Alvaro Alberto. O Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas leva desta vez a incumbência de contratar técnicos e adquirir material destinado ao aproveitamento de nossos recursos minerais atômicos. Será que tambem vamos construir bombas atômicas?...

Há quarenta anos não havia sêca tão grande no sertão baiano. Em Itaberaí, por exemplo, a população do municipio está morrendo de fome e sêde. Antes da sêca a situação era muito melhor, porque então a população morria apenas de fome...

Realizou-se dia 6 de Dezembro corrente, no Centro de Informações da Organização das Nações Unidas, a cerimônia da entrega do emblema em prata da ONU ao embaixador Ciro de Freitas Vale, pelo sr. Shaw, chefe daquela Organização. Em se tratando do sr. Shaw, deve ser alguma nova *blague* daquele humorista inglês...

A propósito dos movimentos do "Comitê dos Funcionários", o DASP já informou que "o Govêrno não pensa em aumentar os vencimentos dos funcionários públicos".

Ao que estamos informados sua negativa corresponde a uma simples brincadeira do Govêrno, que quer primeiro aumentar ao máximo o custo geral da vida para experimentar a resistência dos funcionários...

Prepara-se até um concurso para premiar as caras de desespero mais expressivas que se apresentarem no próximo Natal...

A crônica policial registrou que uma moça de nome Antine Andrade Perrota, ao transitar pela Praça da Bandeira, foi atingida por uma bala partida do SAPS, quando era perseguido por um guarda civil um freqüentador daquela Instituição.

O freqüentador naturalmente tinha reclamado a "gororoba" intragavel e o Diretor do SAPS mandou logo dar-lhe... balas.

O mais inquietante, porém, é que, em face do ocorrido, fica patente que para correr risco de vida não se torna necessário ingerir a *boia* do SAPS, basta passar pela porta...

Carne só existe nas declarações do Sr. Cabelo e manteiga no mercado negro, de 70 cruzeiros para cima. Agora vem o pão escuro e borrachudo, chamado pão mixto... Quanto a este, vê-se que está produzindo efeito o trabalho do Sr. Luzardo...

Puzemos a nossa ativa reportagem em campo e conseguimos descobrir as razões secretas do severo "black-out" a que vem sendo submetida esta capital. E' apenas o seguinte : o Govêrno, desesperado de agradar o povo, resolveu agradar os namorados...

Um matutino, bem informado, contou a história do Ministro Segadas Viana e ficamos sabendo que todo o seu sucesso político proveio de ter perdido os dentes quando acompanhava, certa vez, o Sr. Getulio Vargas, numa alegre excursão equestre.

Nisto o atual Ministro foi original, pois que quasi todos os outros sobem junto ao Sr. Vargas por terem perdido a vergonha... O Sr. Segadas, que perdeu apenas os dentes, ainda pode compor as aparências com uma elegante dentadura...



Para destacar sua personalidade use CAMISAS

Tannhauser
DESDE 1893

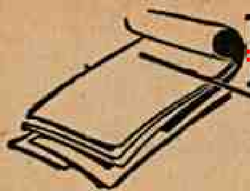


colar. TRUBENIZADO há longos anos aprovado

Os homens inteligentes trajam corrètamente, porque sabem quão importante é a boa apresentação para vencer na vida. Da indumentária masculina a camisa merece especial atenção.

„TANNHAUSER" desde 1893 especialisou-se em camisas. Mais de 50 anos de prática e os métodos mais modernos de fabricação estão a sua disposição nas belíssimas camisas

Tannhauser
DESDE 1893



BLOCK NOTES

O DEPOIMENTO DAS DONAS DE CASA...

SSE negócio do custo da vida, no Rio, é um problema sem solução. Sendo uma questão grave e complexa, tem sido encarada sempre com espírito primário. Para uns, como o sr. Cabello, é uma equação com uma só incognita — e esta incognita é a especulação. Mas para o sr. Pasqualini, que é o técnico do P.T.B., o assunto é mais complexo e profundo — e a equação comporta muitas incognitas, entre as quais não se deve esquecer a inflação. Evidentemente ambos têm razão. No problema da alta dos preços, entre nós, há muitas causas influindo decisiva e nefastamente para que a vida se torne cada vez mais cara e difícil. E essas causas, entre outras menores, são sabidamente as seguintes:

— 1º Especulação
— 2º Inflação
— 3º Produção
— 4º Transporte
— 5º Distribuição.

Tudo isso, em última análise, se resume numa só coisa: administração. Ao govêrno compete, pois, atender, não apenas a uma das faces da questão, mas a todas simultaneamente. Mesmo porque é inutil tabelar sem conter a inflação, e não é possivel conter a inflação sem aumentar a produção e policiar o consumo. Sem transportes, não há distribuição, e sem distribuição adequada dos produtos o que há é fome. Enfim, o problema é complexo e grave. E sua solução não comporta mais protelação. E' preciso enfrentá-lo com coragem e decisão, sem demagogia e sem leviandade. Mesmo porque o povo não suporta mais a opressão desses preços, que sobem sem cessar.

Ainda há pouco, num discurso interessantissimo, o sr. Heitor Beltrão fez um levantamento impressionante da ascensão crescente dos preços nos últimos anos. Vale a pena transcrever as informações estatísticas do sr. Heitor Beltrão:

Feijão — em 1935, custava o feijão 70 centavos o quilo. Em 1945, custava Cr$ 2,50. No fim do govêrno Dutra estava por Cr$ 4,18. Neste ano, já foi aumentado em 2 cruzeiros.

Arroz — Em 1935 custava o quilo Cr$ 1,60. Em 1945 — Cr$ 4,50. No fim do govêrno Dutra — Cr$ 6,87. Este ano, Cr$ 7,50. Aumento de quase um cruzeiro sòmente neste ano.

Manteiga — em 1935 — Cr$ 7,00 o quilo. Em 1945, 20 cruzeiros. No fim do govêrno passado — 35 cruzeiros. Neste ano: em janeiro e até março — 36 cruzeiros; de abril a junho — 38 cruzeiros; em agôsto — 46 cruzeiros; em novembro — 70 cruzeiros. Um aumento de 35 cruzeiros. Mas a manteiga, além de aumentada, sumiu...

Ovos — em 1935 — uma dúzia custava 2 cruzeiros e 40 centavos. Em 1945 — 10 cruzeiros. Em 1950 — 12 cruzeiros e 70 centavos. No comêço deste ano baixou para 12 cruzeiros. Mas em abril, maio e junho — passou a 15 cruzeiros. Em novembro, ovos de granja, 14 cruzeiros.

Carne — Antes de tomar posse, o sr. Getulio Vargas garantiu que faria baixar o preço da carne a 6 cruzeiros o quilo. Em 1935 custava 2 cruzeiros e 80 centavos. Em 1945, 6 cruzeiros. Em 1950 — 9 cruzeiros e 30 centavos. Em novembro deste ano — 20 cruzeiros. Aumento de 10 cruzeiros. Mas na verdade, como sabem as donas de casa, quase sempre não há carne para comprar; e quando há custa às vezes 30 e mais cruzeiros.

Café — Em 1935 — Cr$ 3,20 o

A PIADA CARIOCA



AS VISCERAS

— Nos açougues não há mais miúdos de boi!
— Miúdos?! Isso é sabotagem contra o **pequenino**...

quilo. Em 1945 — 5 cruzeiros e 80 centavos — Em 1950 — 23 cruzeiros. Neste ano: de janeiro a junho — 31 cruzeiros e 90 centavos; em novembro — 32 cruzeiros. Aumento de 8 cruzeiros sòmente neste ano.

Pão — Em 1935 — Cr$ 1,60. Em 1945 — 2,80 o quilo. Em 1950 — 4 cruzeiros e 30 centavos; neste ano — 8 cruzeiros e 80 centavos, aumento de 4 cruzeiros e oitenta centavos sòmente neste primeiro ano de govêrno getuliano. Mas só se vende a quilo, o pão de mistura do trigo com raspa de mandioca.

Banana — Em 1935 — 60 centavos a dúzia. Em 1945 — 3 cruzeiros e 50 centavos. Em 1950 — baixou para 3 cruzeiros. Neste ano já subiu novamente a Cr$ 3,50.

Leite — Em 1935 — 70 centavos o litro. Em 1945 — 1,80. Em 1950 — 2,90. Neste ano, começou subindo para 3 cruzeiros e em novembro já atingia 3 cruzeiros e 20 centavos.

Frango — Em 1935 — uma unidade custava 7 cruzeiros. Em 1945 — 20 cruzeiros. Em 1950 — 32 cruzeiros. Neste ano, o preço tem oscilado entre 38 e 40 cruzeiros. Aumento de 8 cruzeiros. Pedaço de frango em restaurante modesto — 22 cruzeiros.

Charque — Em 1935 — Cr$ 2,90. Em 1945 — 8 cruzeiros e 50 centavos. Em 1950 — 14 cruzeiros e 75 centavos. Neste ano, já subiu a 15 cruzeiros e 50 centavos. E às vezes desaparece do mercado.

Laranja — Em 1946 custava uma dúzia 4 cruzeiros e 18 centavos. No fim do govêrno Dutra havia subido apenas para 4,78. Neste ano já sofreu vários aumentos: em janeiro — 9,40; em fevereiro e março — 12 cruzeiros. Os preços continuaram oscilando até agôsto e setembro, quando o aumento era de 1 cruzeiro, mas a laranja desapareceu com a manteiga.

Como se vê, a situação é apenas insuportável. O depoimento do caderno de compras das donas de casa é impressionante: traça o diagrama de um encarecimento progressivo, imoderado e astronômico. Onde iremos parar, se as coisas continuarem assim? Dolorosa interrogação!

Peter-Pan



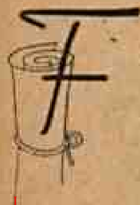


Exija com a ETIQUETA de GARANTIA

MANUFATURA DE ROUPAS
MIBOY OXFORDINE S. A. ★ SÃO PAULO
UNICO FABRICANTE PARA TODO O BRASIL

Um SORRISO para todas...

SIR I



FAZER crônicas é ofício cansativo mas apaixonante. Dos cronistas dizem os franceses que são "diseurs de rien". Mas haverá alguma coisa na face da terra mais importante e sedutora do que esses **nadas** de que se tecem as crônicas? O cronista, no exercício da sua atividade literária, participa da função do historiador, do crítico e do poeta. Ele é, em verdade, essas três coisas ao mesmo tempo. Porque na crônica o que há, palpitante e sensível, são pedaços da vida — um pouco da comédia ou do drama que todos vivemos: os fatos, as pessoas e as coisas, o colorido da paizagem; a fisionomia das criaturas; a palpitação dos acontecimentos; os ridículos e os sofrimentos de que é feito a vida — o tempo que passou, o tempo que vai correndo, o tempo que vai chegar... O Passado, o Presente, o Futuro. E quando tudo isso é contado com clareza e graça, é comentado com malícia, piedade ou ironia, a crônica adquire a categoria de obra d'arte — e é afinal uma antecipação do romance... Grandes romancistas, por isso mesmo, como Proust, Wilde, Machado e Eça, foram inicialmente cronistas.



A crônica de hoje será amanhã História. As retortas dos historiadores afinal de contas utilizam, nas reações de que retiram a História, principalmente as crônicas do Passado... A arte do cronista, tão sutil e difícil, é extremamente util, além de séria, porque coloca, em última análise, à disposição do historiador futuro, o material necessário ao seu trabalho de reconstituição e interpretação dos grandes panoramas da vida que passou... A crônica, dest'arte, é documento, sendo tambem lição e espetaculo. Tudo depende, é evidente, da maneira de faze-la.



De **Raul Bopp**:

PARAOQUENA

Deus fez o céu muito grande
mas fez a terra pequena.
Então, por falta de espaço,
fez o inferno em Paraoquena.

Ajuntou todos os males,
Fez a lista num papel
Pôs pulgas e percevejos
em todas as camas do Hotel.

Falta água no chuveiro
Na cama falta uma fronha
Reune-se a falta de higiene
com a falta de vergonha.

Vou-me embora. Apronto as malas.
Apita o trem na estação.
Ao dar "Adeus, Paraoquena"
brotam bananas na mão.

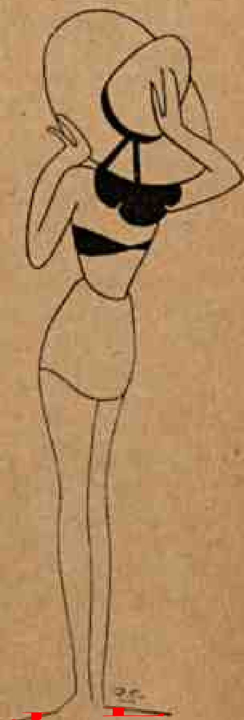
De **Axel Munthe**:

"O homem pode suportar muita coisa, enquanto se suportar a si mesmo. Pode viver sem esperança, sem amigos, sem livros ou mesmo sem música, enquanto for capaz de ouvir os seus próprios pensamentos".

De **Oscar Wilde**:

"Quando toda gente está de acôrdo comigo, sinto sempre que não tenho razão".

Verão, este ano, que esperança! Em pleno Dezembro tivemos uma semana autêntica de frio. E outras poderão vir. O que foi que houve com o clima do Rio? E' difícil responder. Mas a verdade é que o nosso clima não é o mesmo. Houve uma grave e radical mudança. Para melhor? Sem dúvida. Este friozinho, em Dezembro, é uma delicia. E' preciso reconhecer, porém, que essa mudança está prejudicando a coisa mais adoravel do Rio, no verão: a vida de praia. Mesmo com frio, é preciso freqüentar o mar. O Rio, no verão, é o mar. Porque é no mar que reside, no verão, a alegria e a elegância da vida carioca.



Feitas com o mesmo carinho...



– as baguetes das Meias *Lobo* são bordadas à mão!

Oferecer sempre o melhor... Eis porque são delicadamente bordadas à mão as baguetes das afamadas Meias Lobo — característica especial que lhes assegura inconfundível distinção. Uma qualidade extra das meias preferidas pela sua durabilidade e aparência sempre correta e elegante.



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO
ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

"MEUS IRMÃOS — OS TROVADORES"

(Trovas coligidas por Luiz Otávio)
Trovas de Ciganos (colaboração de Paulo Verani)

Quando da minha matéria
a morte se apropriar
não acorrentem minh'alma
na saudade que eu deixar.

Raphael Verani

Há discretos sofredores
que escondem tanta verdade
que fazem das próprias dores
sinais de felicidade...

Isaura Cunha

Nem sempre o rosto retrata
as máguas do coração.
Há vezes que a dor nos mata
e os lábios sorrindo estão.

Edmundo Duarte

E' mudo meu sofrimento,
tendo fala, não se expressa.
Minh'alma é martir das dores,
por caprichos não confessa.

Angelina Peixoto

Quem não nasceu p'ra sofrer
desafiar pode os fados,
que os próprios deuses respeitam
os entes afortunados.

(Cancioneiro Cigano)

Agora tenho a certeza
que meu mal nasceu comigo,
que desde meu nascimento
ele foi meu inimigo.

Raymundo Peres da Costa

Não é só a lei da morte
que sepulta a criatura:
muita gente é sepultada
p.la l... da desventura.

Raul Peres da Costa

Eu amo muito os teus olhos
porém, prezo mais os meus,
porque se não fossem eles
não veria mais os teus.

Edmundo Peres da Costa

Às vezes choro em silêncio
de mim mesmo condoído,
quando revivo a lembrança
do quanto tenho sofrido.

(Cancioneiro Popular Cigano)

Ah! nem sempre denunciam
os nossos risos venturas.
Há tambem flores viçosas
guarnecendo sepulturas.

Jerônimo Guimarãe

Quando desperto do sono
que por Deus mandado vem,
a cruciante saudade
comigo acorda tambem.

Magdalena Peres

Nunca sorriu-me a ventura
com um dia claro e brilhante.
Por negro fado — o destino
fez-me um triste caminhante.

Antonio Carneiro Leão

A Morte me viu chorando
— "Tu quem és?" me perguntou.
— "Sou a Desgraça, me acolhe!"
A Morte riu e passou...

José Ferreira Sampaio

Não vivo porque a morte
não me consente viver.
Tenho existência sem vida.
Viverei quando morrer.

Maria José de Macedo

O meu céu não tem estrelas,
nem sol, nem lua — enublou-se.
Tem trovões aterradores.
Minha fé evaporou-se.

Antonio Paula Viana

Dormimos... o sono é santo
que de nós se compadece.
Dormindo descansa o triste
e suas máguas esquece.

Simão Cortez

NO RIO E' ASSIM...



VIAGEM DE BONDE

Entre o leiteria e o gasogênio...

Vi morrer minha esperança
quando se ostentava bela.
Hoje a pena que me resta
foi eu não morrer com ela.

(Cancioneiro Popular Cigano)

Qualquer informação sobre trovas e trovadores poderá ser enviada para Luiz Otávio, rua Barão de Itaipú, 58 Vila Isabel, — Rio de Janeiro.

—::—

CIRURGIA PLÁSTICA ANIMAL

Um "Serpentarius", grande ave de rapina da Africa Tropical, pertencente à coleção do Jardim Zoológico de Bristol, será submetido à cirurgia plástica. Não certamente, para se embelezar, mas, sim, porque, quando tentava arrebentar a rêde de arame de sua gaiola, quebrou a parte superior do bico. A operação será feita pelo hospital dentário da cidade e é a primeira, no gênero, a ser praticada em ave.

—::—

O COMBATE AO CANCER

A luta contra o cancer, o insidioso e misterioso mal que flagela a humanidade, não tem tréguas. Em Cleveland, Ohio, Estados Unidos, o Dr. R. Mellors fez, perante membros proeminentes da American Association For Cancer Research, experiencias com a máquina eletrônica que está sendo aperfeiçoada presentemente e que poderá descobrir os tumores cancerosos em formação. A grande vantagem da máquina está em que grande número de indivíduos poderia ser examinado. Quando a máquina eletrônica estiver pronta, toda a população dos Estados Unidos poderá ser examinada precocemente.

NOVIDADE

LONTRA "GALERIA"

PRÓPRIA PARA

CASACOS, SHORTS, VESTIDOS e DECORAÇÕES INTERIORES

LONTRA "GALERIA"

UM SUPER TECIDO EM VARIAS TONALIDADES PARA

CONFECÇÃO DO SEU VESTUARIO DE CAMPO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Galeria das Lonas Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 207

AVENIDA ATLANTICA, 1558







SUPERFIXO

Alisa qualquer cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA

SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS

PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES 68 - RIO

ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL



Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.



Brilhantina
COLGATE

QUE COISA...

A igreja de uma aldeia, no vale do rio Inn, perto de Innsbruck, capital do Tyrol, na Austria, foi cenário de um romance pouco banal, diz telegrama da F. Press. A noiva Fini, de 20 anos, filha de um pobre montanhês, recusou no último momento desposar um rico camponês de 60 anos.

"Não quero!", exclamou soluçando, quando o padre formulou a tradicional pergunta. Acrescentou: "Se ontem na prefeitura respondi "sim", foi porque meus pais me obrigaram.

Foi geral a estupefação. O noivo não perdeu, porém, o sangue-frio; e voltou-se para os convidados, dizendo: "Fini não me quer. Provavelmente julga-me velho. Mas a minha fazenda necessita uma camponesa. Não há quem queira casar-se comigo?"

Então uma mulher de certa idade avançou até o altar, e disse: "Tu me conheces de há muito. Longos anos trabalhei na tua fazenda. Éramos jovens. "Prometeste desposar-me. E' o momento de cumprir essa promessa". O camponês declarou-se pronto a casar imediatamente com ela; no entanto, válido o casamento civil com Fini, sòmente depois do divórcio poderá desposar a que respondeu ao seu apêlo. Salvo se, na hora do "sim", lhe couber agora a ele dizer que não...

Mas não fará isso. Esse está em palpos!

—::—

SE A MODA PEGA...

O Tribunal de Justiça, diz telegrama de Belo Horizonte, acaba de condenar um proprietário de carro a pagar indenização de Cr$ 1.619,00 por mês à viúva do esportista Quindinho, morto num atropelamento. A sentença determina que a indenização se faça durante 35 anos, cabendo ainda ao proprietário o pagamento de custas e honorários, o que eleva a cêrca de 530 mil cruzeiros o vulto da indenização.

Se a moda pega, que beleza!

—::—

CONTRASTES...

(Recordar é viver)

A Câmara dos Deputados aprovou em 29 de Novembro findo a redação final do Orçamento para 1952, enviando a seguir o projeto à sanção do presidente da República.

A Receita ficou estimada em 25 bilhões, 536 milhões, 889 mil cruzeiros; e a Despesa fixada em 25 bilhões, 431 milhões, 261 mil, 772 cruzeiros.

Por seu lado, a Câmara Municipal votou em 23-11-51, em sessão extraordinária, noturna, o orçamento da cidade. Avulta a Receita em quatro bilhões, duzentos e oitenta e quatro milhões, duzentos e noventa e seis mil cruzeiros. E a despesa sobe a Cr$ 4.283.979.000,00.

O último orçamento do sr. Washington Luiz, o de 1929, faz agora apenas 22 anos (o de 1930 foi interrompido em Outubro pela Revolução), resultou nas seguintes cifras (*Correio da Manhã* de 6 de Novembro de 1931):

Receita	....	3.250.484.397,16
Despesa	....	2.666.428.704,99
Saldo	para 1930	584.055.692,17

Como vemos, a desproporção da despesa pública é enorme entre os dois períodos. Hoje, só os gastos da Prefeitura do Distrito Federal são o dôbro dos da República em 1929.

E, contraste chocante — naquele tempo o Rio era cidade limpa, com as ruas lavadas diàriamente. Hoje, nem o lixo se tira mais das portas...

E' verdade que os arranha-céus enxameiam, mas o povo não tem mais nem o que comer!

Não estará na descomunal ventosa dos orçamentos públicos a explicação da miséria ambiente?



— Que me diz você sobre o novo decreto de auxílio ao cinema nacional?
— O presidente gosta de fita...

GOTAS FILOSOFICAS

No evolver dos tempos o valor do vintem perdeu-se.

Outrora dizia-se: Mais vale um gozo do que quatro vintens. Porque o vintem tinha valor real.

Mais tarde imprimiu-se na moeda este lema: "Vintem poupado vintem ganhado".

O mísero vintem diluiu-se com esse requintado escudo de vaidade.

Nem mais cinzas deixou o vintem na voragem do tempo!... Tudo passa!...

O orgulho desmedido torna-se um complexo arrazador.

Anaufer

EFEITO INSTANTÂNEO NAS

TOSSES

produzidas pela gripe, fraqueza pulmonar e coqueluche

REMÉDIO DO DR.

REYNGATE

As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguíneos, sufocações e ansias, chiados e dores no peito.

Dir.: ARAUJO FREITAS, Cia. - RIO.

Feliz Ano Novo!

PEGGY DOW, Piper Laurie, Ann Blyth e Shelley Winters enviam, por nosso intermédio, aos seus *fans* brasileiros, os votos de Feliz Natal e de próspero Ano Novo.

Essas quatro queridas estrelas da Universal International serão vistas brevemente nas telas dos nossos cinemas.

Peggy Dow e Ann Blyth são sumamente populares entre nós, tanto pela sua personalidade marcante, como tambem pela sua fina arte de representar.

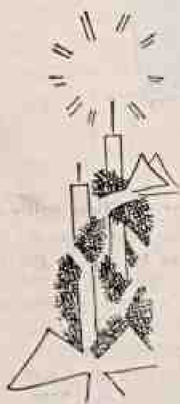
Piper Laurie e Shelley Winters, embora menos conhecidas, também contam com muitas simpatias nesta terra, e os seus *fans*, que já são numerosos, aguardam ansiosos sua próxima aparição no *écran*.











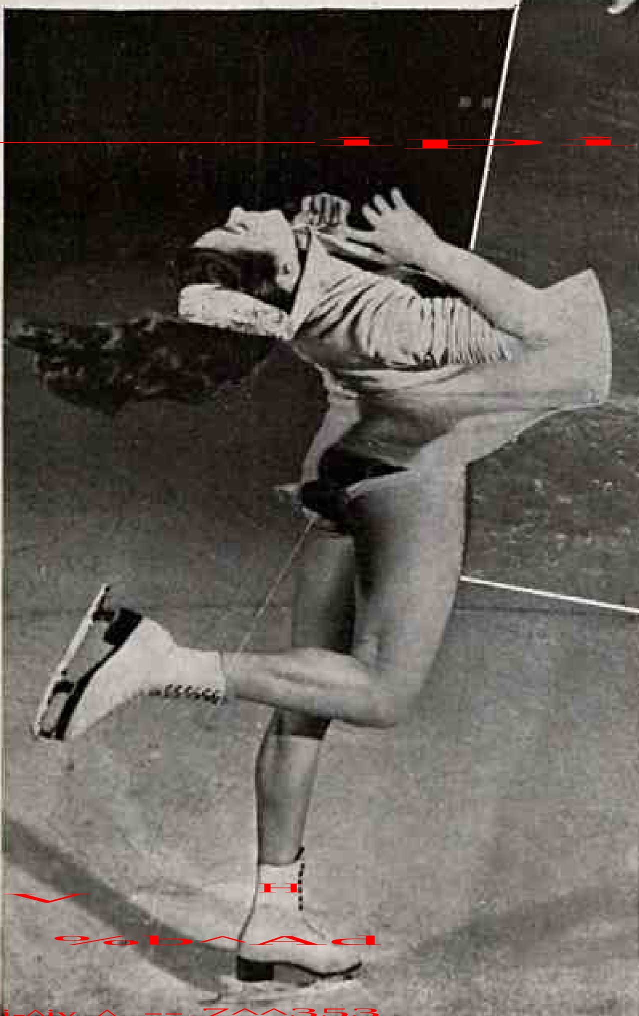


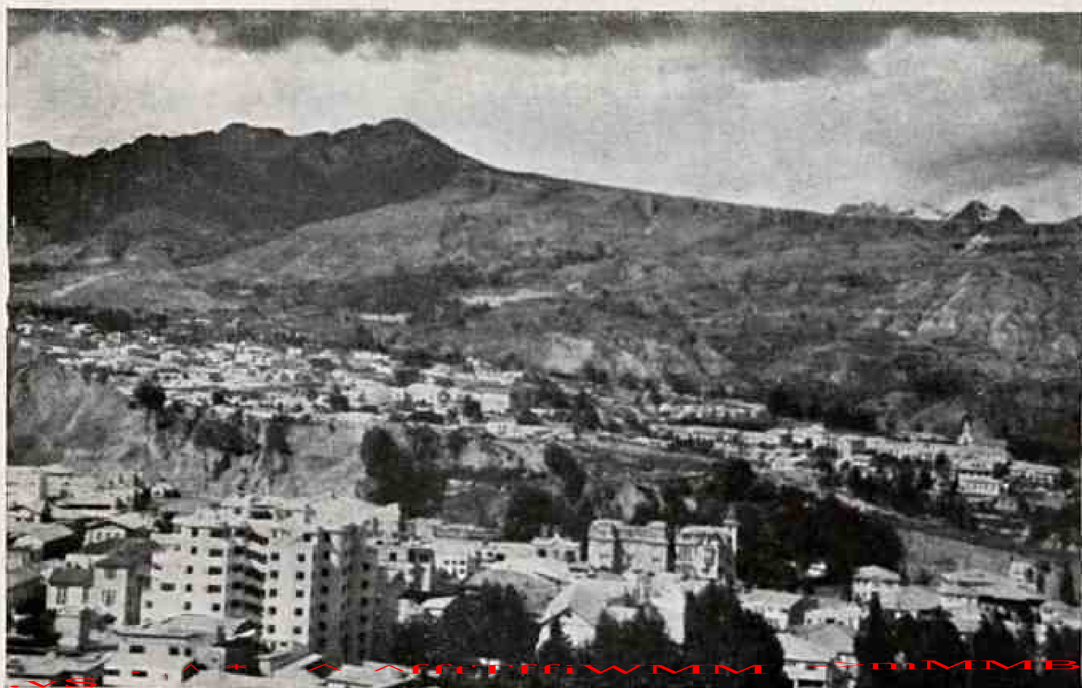
CONTINÚA no rinque de gelo de Streatham o treinamento das candidatas ao Campeonato Internacional de Patinação no Gelo, que se deverá realizar em breve naquela referida pista.

Patinadores de toda parte do mundo concentram-se em Londres, a fim de se preparar para o certame, como mostram as fotografias desta página, nas quais se vêem, em cima, Erika Kraft, jovem patinadora de Munique, ao dar o difícil salto de penas abertas; ao centro, Sheila Hamilton, ao fazer uma espiral, dança em que se revela perita; em baixo, Fiorella Negro, a campeã milanesa, de treze anos de idade, que se mostra patinadora de grandes recursos. Esta moça, não obstante a tenra idade, é dona de plástica escultural. Seu comprido vestido voa toda vez que executa os difíceis movimentos de acrobacia no gelo.

Patinação no Gelo







Vista panorâmica de La Paz.

La Paz

A MODERNA capital da Bolivia, tambem conhecida por La Paz de Ayacucho, fica situada no departamento do mesmo nome, a quatro mil metros de altitude, ao pé de um planalto que a separa do Lago Titicaca. Sua população, que compreende brancos, mestiços e índios, é de tresentos mil habitantes.

La Paz é centro de consideravel comércio e foi fundada em 1548.

A atual capital da Bolivia é cidade florescente, cercada de montanhas, possuidora de clima frio por causa da altitude, de ruas ingremes e regular movimento de veiculos. Possui, tambem, grandes edificações e até mesmo alguns arranha-céus.

A cidade fica situada em zona semi-árida, como o é toda a região do chamado Altiplano Boliviano, particularmente granitica, que se presta mal, portanto, à agricultura.

A própria pecuária, em conseqüência



Um arranha-céu do centro da cidade, cuja construção se deve, em grande parte, ao trabalho da mulher.







La Paz

do clima e da pobreza local em pastagens, é pequena, limitando-se, principalmente, a rebanhos de lhamas, *alpacas e vicunhas* que atravessam as ruas da cidade, tangidos por pastores quase sempre indígenas ou mestiços.

Além, no horizonte, avista-se o Illimani, o maciço montanhoso granítico da cadeia dos Andes Bolivianos, de cumes perenemente cobertos de neve, que defendem a cidade dos frígidos ventos polares, mas que, por contra, contribui para baixar ainda mais a temperatura.

Para os viajantes que lá chegam, desacostumados das grandes altitudes, a respiração é difícil e até mesmo ofegante nas pessoas idosas. Isso obriga os visitantes a [illegible]ar e andar vagarosamente, precaução indispensável a fim de evitar a fadiga, que, de outro modo, sentiria.

A construção de prédios é ali feita principalmente por mulheres, que peneiram o saibro, carregam as pedras e os tijolos, preparam a argamassa, assentam pedras e tijolos e fazem quase todos os serviços que nos outros países são geralmente atribuídos aos homens.

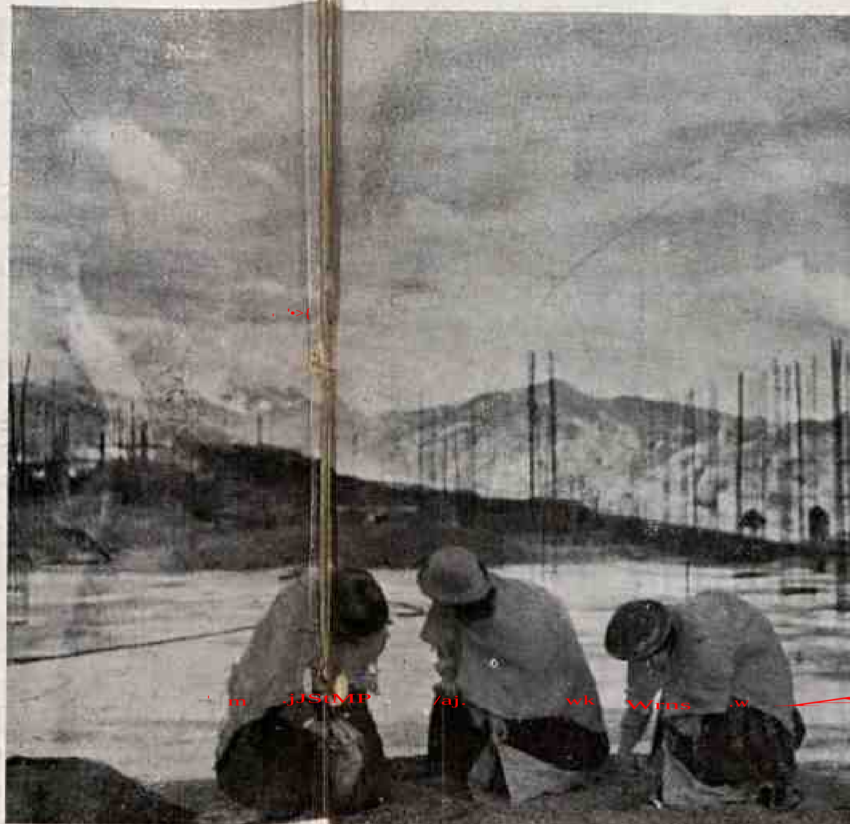
Trabalham como mouros, de sol a sol, de chuva a chuva, para ganhar salário miserável. Por êsse motivo, são caladas, introvertidas e tristes. Vestem-se com saia ampla, de tecido grosso, que cobre uma ou mais sáias, que lhes serve de abrigo contra o intenso frio.

Sobre o blusão grosso têm um saco de aniagem à guisa de *poncho* e na cabeça o clássico chapéu de couro ou feltro. Andam descalças ou de sandálias e vivem miseràvelmente.

As modernas construções de La Paz, com as exceções da praxe, são ordinariamente de qualidade inferior. Entretanto, o acabamento dá a muitas dessas casas boa aparência.

Quem já visitou La Paz assistiu ali à dura lida da mulher do povo, se revolta diante da facilidade com que as mulheres de outras plagas deblateram contra a existência.





A estas criaturas descontentes é caso de se lhes aconselhar: vão para La Paz para ver o que é bom trabalhar nas construções civis...

Mulheres operárias de todo o mundo, lastimai a sorte da mulher boliviana da construção civil. Não vos queixeis da sorte, porque se ela para vós não tiver sido mãe, para a mulher que trabalha na Bolívia foi madrasta!

Notícias diversas



A FESTA das *catherinettes* foi recentemente realizada em Paris com o entusiasmo de todos os anos. As *catherinettes* são as costureiras da Cidade Luz e teem Santa Catarina por padroeira. Este ano a comemoração ocorreu dois dias antes da data do calendário, mas a alegria que reinou nos numerosos *ateliers* de costura da capital francesa não foi menor do que a das vezes anteriores. Na fotografia de cima duas encantadoras *catherinettes* executam um número de Can Can, a dança popular francesa.

—::—



Ao centro aparece Margaret Franc que se diverte fazendo bailar e saltar, por meio de seus dedos indicadores e médios, que lhes servem de pernas, dois bonecos de matéria plástica que as fábricas inglesas de brinquedos acabam de lançar no mercado.

—::—



Em baixo trata-se de Praline, o afamado *manequim parisiense*, que se havendo revelado atriz talentosa, foi escolhida para trabalhar na nova revista do A. B. C.





colher as informações necessarias ao bom desempenho de suas missões.

E' o que nos mostram as fotografias que publicamos nesta página. Em cima vê-se um grupo de interessados que examinam quadros do Loewenbraukeller, aos quais, funcionarios daquele museu de arte prestam esclarecimentos e informações. Na fotografia de baixo aparecem algumas das **grandes damas** que brilharam ou que representaram grandes papeis durante o reinado de Ludwig I da Baviera, tal como as caracterizaram os cabeleireiros e as modistas contemporânsos.

Arte retrospectiva

REALIZOU-SE recentemente em Munique disputada competição, entre os principais cabeleireiros da capital da Baviera, a fim de premiar aquele que fosse capaz de reproduzir, ao vivo e com maior perfeição e realismo, os complicados penteados usados pelas "grandes damas" da corte do Rei Ludwig I (Luís I).

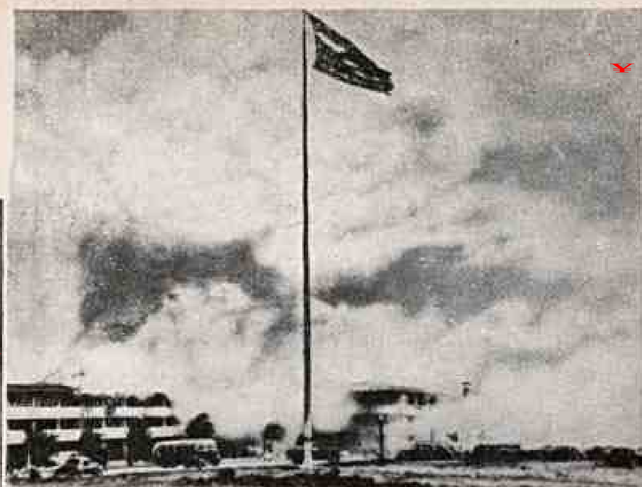
A competição, que foi realizada na **Loewenbraukeller,** daquela cidade alemã, incluia tambem os vestimentos, cuja execução ficou a cargo da firma "Heiler".

O certame, que constituiu verdadeiro sucesso de arte retrospectiva, foi largamente comentado em toda a Alemanha.

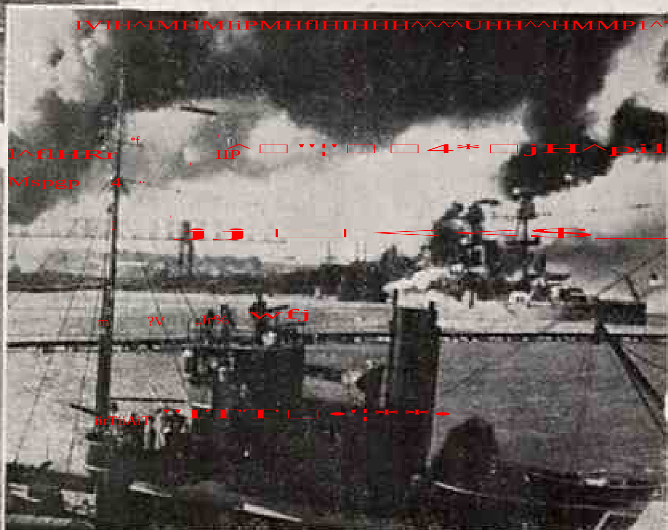
Os cabeleireiros interessados tiveram que se valer da magnifica e vasta coleção de quadros e estampas da "Galeria de Beldades" do reinado de Ludwig I, onde foram



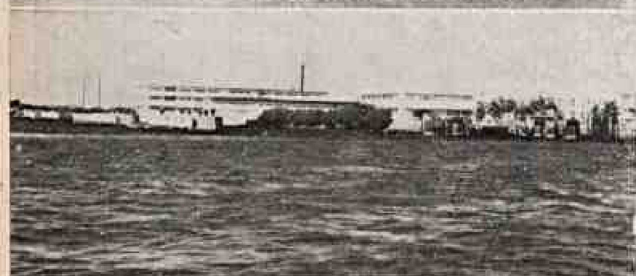
Pearl Harbour

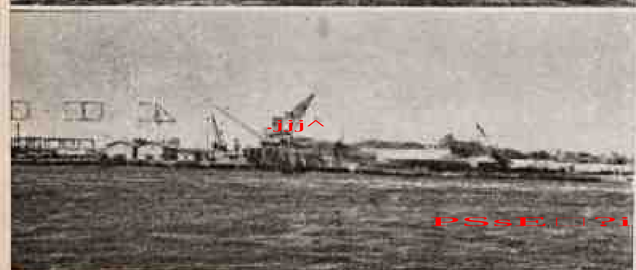












FOI no dia 7 de Dezembro de 1941 que os japoneses lançaram, sem aviso e sem declaração de guerra, quando Kurusu despistava em Washington as malévolas intenções do govêrno japonês, o mortífero ataque a Pearl Harbour, convencidos de que, com ele, davam golpe irreparável nas fôrças navais norte-americanas do Pacífico.

Pearl Harbour, como se sabe, possui grande dique seco, no qual vários navios de guerra estavam em reparos. Quando o ataque a esse dique seco terminou, grande parte de Pearl Harbour ardia em chamas. Os navios "Downes" e "Cassin" tinham sido destruídos. O "Pensylvania" também havia sido ferido. O "Califórnia" estava semi-afundado. O "Nevada", atingido. Destroços e mortos boiavam no mar e a bandeira em Hickam Field estava reduzida a trapo em tiras. Isso foi no dia 7 de Dezembro de 1941. Dez anos depois, Pearl Harbour acha-se reconstruído. O dique sêco foi restaurado e a bandeira das listras e das estrêlas balouça à brisa que vem do mar.

Suavizante da pele após o barbear:

LILAS DE FRANÇA

de PINAUD

criado para o bom gôsto masculino. Fragância suave — um produto francez, exclusivamente vegetal, garantido por uma marca secular!

Não acarreta "choque" na epiderme





RIO PUBLICIDADE

DENTE DIFICIL DE ARRANCAR

No Jardim Zoológico do México foi arrancado de um elefante um dente que causava terríveis dores ao pobre paquiderme. Esse dente tinha trinta centímetros de circunferência por trinta e cinco de comprimento. Para extraí-lo foi necessário perfurá-lo junto da base, passar uma haste de ferro pelo orifício e atar uma corda forte, que foi puxada por quatro cavalos.

—::—

TRANSFORMAÇÃO DE OURO EM MERCÚRIO

A transformação do ouro em mercúrio — dizem revistas técnicas americanas — mediante bombardeio atômico em *cyclotron* promete novo e mais acurado padrão para medição de extensões. O mercúrio produzido do ouro contém ráios de luz verde dez vezes mais intensos que o atual ráio de cádmio, utilizado em amálgamas ou outras tarefas que exigem dosagem precisa.

O raio verde espectroscópio foi revelado pelo doutor Jacó Wiens, engenheiro naval que trabalha no Laboratório de Pesquisas Eletrônicas da Universidade da Califórnia e pelo doutor Luís Alvarez, professor de física.

—::—

QUESTÃO DE EDUCAÇÃO...

Guilherminho chegou junto de sua mãe e perguntou-lhe :

— Mamãe... a senhora deixa o filho do vizinho vir brincar comigo ?

— Não, porque ele é um menino muito mal educado.

— Então... então eu, que sou bem educado, posso ir brincar com ele ?

—::—



AS BUZINAS...

A diretoria do Serviço de Trânsito vai dar início, a partir das 21 horas de hoje, a severa campanha contra as buzinas estridentes, informa telegrama de São Paulo de 20 de Novembro findo. Essa "campanha" do silêncio", que trará grandes benefícios aos nervos do paulistano, terá carater permanente e será realizada dia e noite. Além de multa prevista no Código Nacional do Trânsito, o motorista infrator terá o carro apreendido.

Quando teremos, por aqui, campanha idêntica ?

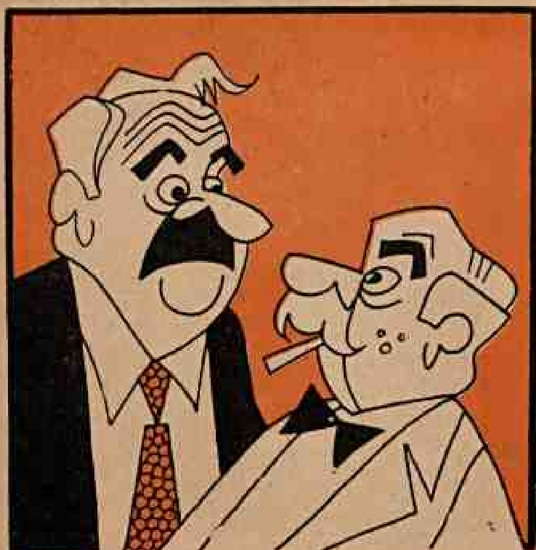
—::—

PINGOS...

Saudade... Horas ditosas
que o Tempo mau nos levou...
— Pingos que ficam nas rosas
de uma chuva que passou...

Luiz Otávio

Amendoim



PRECAUÇÃO

— Um cidadão italiano pôs na esposa um cinto de castidade !
— Acha você que dá certo ?
— Dá, porque ele escondeu o ferro de abrir latas !

——:—:——

OS "SACA MUELAS"...

Estanislau Boavida subia a Avenida Graça Aranha em direção à rua de São José, quando se encontrou, na calçada, com seu velho amigo Penicilino Maventura.

— Olá Penicilino, como vai essa vida ? A quanto tempo não o vejo ! Aperte estes ossos !

Penicilino fez carão alegre, esboçou sorriso aberto, e partiu para o amigo de abraço formado :

— Estanislau, que é feito de você ? Por onde tem andado ? Como vão todos em casa ?

— Ah ! Penicilino, nem tudo me corre bem na vida ùltimamente. Agora mesmo, vou ali ao médico, a fim de que me examine, a ver se descobre a razão da insônia que me tem atacado. Há muito não consigo dormir sossegadamente, sinto palpitações, nervosismo, inapetência... Por falar nisso, como vai você de saúde ?

— Tambem tenho tido os meus achaquezinhos. Nada, porém, de importante.

— Está você muito apressado ?

— Nem tanto assim.

— Então vamos até lá ao médico. Conversaremos pelo caminho.

E os dois amigos lá se foram, avenida Graça Aranha acima. Pararam diante de um arranha-céu, tomaram o elevador e entraram no consultório do Doutor Cristelino Viratripa.

Sentaram-se num sofá e ali bateram papo, até que a enfermeira do médico veio chamá-los.

Depois de contar ao facultativo a "crônica" da doença, o esculápio convidou-o a despir-se, e, depois de fazê-lo recitar o clássico "33" e de lhe dar pancadinhas no joelho, iniciou o interrogatório :

— Fuma o senhor ?

— Muito.

— E bebe ?



O sr. Getulio Vargas é apreciador do espírito popular, a piada anônima que se espalha rapidamente pelas ruas.

Mas há histórias amargas em que o povo, sorrindo, procura disfarçar o seu desespero. Essas, com certeza, não lhe contam os íntimos.

Eis uma delas :

Bernabé gosta de feijoada, cosidos e peixadas. Depois de procurar inutilmente feijão preto, farinha e carne verde, foi para a beira do cais matutar sobre as dificuldades da vida, imaginando como matar a fome naquela segunda-feira aziaga.

torradinho

— Muito.

— E faz noitadas ?

— Também.

O médico então aconselhou :

— Não vou pedir-lhe que não fume, não beba, não faça noitadas, porque isso seria pedir demasiado. Mas, peço que reduza ao menos 50% nessas extravagâncias.

— Perfeitamente, doutor.

O facultativo, depois de receitar umas pílulas, duas injeções, uma tisana, um escaldapé e de lhe pedir meia dúzia de exames bacteriológicos e radiológicos, extendeu-lhe a mão, dizendo : volte cá daqui a oito dias.

Quando os dois amigos chegaram à rua, Penicilino Maventura, não se contendo, perguntou :

— O que, Estanislau, então você, que sempre foi abstemio, agora, depois de cinqüentão, é que foi dar para fumar, beber e andar na farra ?!

— Mas quem foi que lhe disse que eu fumo, bebo e ando na farra ?

O outro arregalou os olhos e retrucou :

— Foi você mesmo que acabou de dizer isso ao médico.

Estanislau esboçou um sorriso esperto e respondeu :

— Meu caro amigo, se eu não tivesse dito ao médico que fumava, bebia e fazia farra, ele, com certeza, ter-me-ia mandado arrancar todos os dentes !...



— O papai devia dar o seu lugar a essa moça.
— Preferia que désses o teu.

——::——





De repente saltou um peixe das águas e Bernabé rápido agarrou-o no ar. Radiante, correu para casa, recomendando à patrôa que o preparasse na manteiga para comê-lo com pirão.

— Manteiga ?! Pirão, sem farinha, pateta ?! E cadê água para cozinhá-lo ?! — exclamou D. Felicidade.

Bernabé, furioso, resolveu devolver o peixe ao mar.

Ao ver-se livre o bicho deu dois saltos de alegria e gritou com toda a fôrça de suas guelras : VIVA O GETULIO !



Com a palavra NOSSOS LEITORES

O TRÂNSITO E OS AUTOMÓVEIS

São Paulo, 28 de Outubro de 1951

Sr. Redator,

Em quase todos os jornais deparáram-se-nos, diàriamente, desastres, cada dia mais impressionantes, provocados por veículos a motor. Deles sempre o culpado é o motorista (se não o é, dizem-no). As causas são sempre as mesmas : excesso de velocidade, embriaguês, perda de direção e desrespeito às regras do trânsito. E' bom notar que os desastres dos quais os motoristas não são culpados, são em geral, atropelamentos de pequenas proporções (embora muitos de resultados funestos), e são causados pela má educação e orientação dos pedestres que não sabem fazer bom uso da via pública.

E' preciso se saiba que os motoristas aprendem a dirigir automóveis sòzinhos, porque a maior parte das Auto-Escolas de S. Paulo não tem capacidade técnica para instruir convenientemente seus alunos.

O negócio de escolas tem-se tornado comércio desenfreado, não visando a outra coisa senão receber dos senhores alunos as importâncias correspondentes à matrícula, taxas e horas de aula de direção. Feito isto, encaminha-os à secção competente de trânsito para o exame.

E' interessante notar que a primeira coisa que se faz a um aluno de auto-escola é dar-lhe dois livros. O primeiro, de Regulamento de Trânsito, e, o segundo, de motor. O aluno devora tudo isso, decorando como se fôra papagaio.

Os veículos empregados são os menores possíveis (Anglia, Perfecta, Renault etc.) ou então do tempo dos Afonsinhos.

Os instrutores são os piores possíveis. Basta citar que o meu instrutor na Auto-Escola não possuia carta de habilitação, e por várias vezes tivemos que divergir em questões de regras de trânsito, sinalização ou funcionamento de peças, porque o professor estava longe de ter razão.

As leis, regulamentos e portarias sobre o assunto são bonitas e soam bem aos ouvidos, mas estão escritas só no papel, e não nas cabeças dos srs. Diretores de Auto-Escola, instrutores e dos alunos muito menos.

Os senhores examinadores (da Diretoria do Serviço de Trânsito) não podem ser intransigentes, porque reprovariam 99 por cento dos alunos. Existem aqui em S. Paulo dois examinadores intransigentes, são eles conhecidos por Terragoso e Aguião. Infelizmente, esses dois são tidos por perseguidores, o que não é verdade, porque fui aprovado em primeiro exame com essa famosa dupla. Bom seria até que todos os examinadores fossem como eles, pois assim teríamos menos "barbeiros" com cartas de motoristas.

Para acabar com os desastres, deveria haver maior rigor para com as auto-escolas, diretores e instrutores, e sobre eles uma severa fiscalização e vigilância, a fim de obrigá-los a cumprir o que lhes é imposto por lei.

Quanto ao material de ensino, dividir em duas classes :

1º — para amadores; automóveis grandes e de lotação de cinco passageiros (câmbio no soalho ou na coluna de direção digo alavanca de cambio), regulamento de trânsito etc.

2º — para profissionais : a) automóveis grandes de passageiros (alavanca de câmbio no soalho ou na coluna de direção) ; b) caminhões para cinco toneladas, carroceria comum, de preferência de câmbio não sincronizado; c) conhecimento profundo do motor e pertences; d) regulamento etc.

Para profissionais e amadores, exames da Repartição do Trânsito visando à dosagem alcoolica, na matrícula da auto-escola, durante o curso e no momento do exame final. Ser considerado "incapaz definitivamente" aquele cuja dosagem alcoolica não estiver de acôrdo com o padrão. E no exame quinquenal, tambem não ser menos rigorosos quanto à dosagem alcoolica.

Os veículos deverão possuir duplo



PETROLEO MENELIK

— GARANTE O PENTEADO PERFUMA E TONIFICA OS CABELOS

comando, para facilitar a aprendizagem nos primeiros tempos. Modificar radicalmente o sistema, estendendo a duração do curso para doze meses, havendo nesse caso exames sòmente nos meses de Dezembro e Janeiro. Os cursos começariam no mês de Janeiro com estudo sobre regulamento (código e regulamento de trânsito).

No mês de Abril estudos de motor e noções técnicas de direção. De Julho a Novembro, lições práticas de direção, motor e trânsito.

Todos os alunos deveriam comparecer às aulas três vezes por semana, sendo que nos últimos seis meses duas vezes com aulas de direção, fazendo assim o aluno aproximadamente 50 horas dessa especialidade.

Os amadores teriam o curso diminuido para oito ou sete meses, porque não estudariam motor.

A freqüência tambem deveria ser computada para fins de exame. Os alunos que faltassem a um terço das aulas regulamentares não poderiam ser examinados.

Quanto aos motoristas já habilitados, chamá-los para novo exame médico e verificar dosagem alcoolica, cassando a carta dos que não estivessem de acôrdo com o padrão.

Penso que assim teriamos mais vagas nos cemitérios, hospitais e cadeias, e o nosso trânsito seria bem mais moralizado. Para isso tambem os pedestres seriam educados por meio de campanhas através da imprensa, do rádio etc.

Que acham os senhores ?

Ewelton Rosario
Motorista Profissional

ESTA E' BOA...

Santa Teresa, E.S., 16-10-1951

Sr. Diretor,

Tomo a liberdade de vir à sua presença para apontar original lapso que passou ao autor do projeto agora em curso no Congresso Federal sobre a participação nos lucros comerciais e industriais a ser concedida compulsòriamente a todos os operários e auxiliares, na proporção de 30% dos lucros líquidos apurados em balanços anuais.

Suponhamos que uma firma comercial com o capital de cem mil cruzeiros, composta de três sócios solidários, tenha conseguido no ano findo de 1950 lucro líquido de dez mil cruzeiros. Se a lei passar deverão ser separados 30% ou Cr$ 3.333,00 para os empregados. Como há um só tocaria a este Cr$ 3.333,00, os restantes Cr$ 6.667,00 seriam divididos entre os três sócios os quais perceberiam cada um, Cr$ 2.222,30, isto é menos do que o seu empregado. Não acha V.S., além de injusto, ridiculo que o empregado receba mais do que os próprios sócios solidários ?

Será possivel que o autor do projeto ou os que deverão julgá-lo não saibam fazer esta elementar conta ?

Cordiais saudações do seu admirador e constante leitor,

Paulo Bonino

O SELO DA FESTA DO TRIGO

Curitiba, Paraná, 18-11-1951

Sr. Redator,

Foi posto em circulação mais um selo comemorativo : o da Festa do Trigo.

Como os anteriores, este tambem é um selo feio. O que, porém, impressiona logo a quem o examina é a preocupação que os homens que estão nos postos de mando parece terem em desmoralizar o Brasil e os brasileiros.

Somos um povo cujo conceito no exterior não é dos mais lisonjeiros. Dizem que somos preguiçosos, tratantes, comodistas, desleixados, pobres e sub-alimentados. Se somos tudo isso, não sei.

Mas, se não somos, por que será que, em tudo, o próprio governo insiste em fazer crer aos outros povos que o somos realmente ?

E' admissivel que se faça um selo comemorativo da festa de um trigo que nós não temos. Demonstra, pelo menos, vontade de tê-lo, de tê-lo em grande quantidade para suprir-nos a nós mesmos e aos países do mundo que não possam orgulhar-se de possuir um solo generoso e um clima como o nosso. Mas, colocar, nesse selo, três brasileiros descalços, de saco às costas, numa atitude de quem vem de pedir emprestado um pouco de grão à fazenda do vizinho, é que é gesto

(*Continua na pág. 34*)



E' o que exclamam depois do laço pronto!!... Gravatas?! Só da casa que só vende gravatas!!...
LIMATORRES!!...
33 — ANDRADAS — 33

FANTASMA CAÇA-NÍQUEIS...

Em muitos pontos do país de Gales é costume, no Ano Novo, passear pelas ruas e pels campos com uma caveira de cavalo colocada na ponta de uma vara e adornada com fitas de côres berrantes. O indivíduo que carrega esse singular troféu, cobre-se dos pés à cabeça com um manto branco, de modo que não se pode ver seu rosto. Por meio de uma corda habilmente dissimulada, o homem que a conduz abre e fecha as queixadas da caveira e o fantasma finge perseguir e morder, desse modo, todos quantos encontra em seu caminho e não os deixa enquanto não recebe alguns níqueis.

Alguns habitantes dessa região, ao emigrar, levam esse original costume para países distantes.

—:—

A "DOR DE VIUVA"

Muita gente fala em "dor de viuva", mas pouca gente conhece a sua verdadeira causa. Ei-la: a ponta do cotovelo, que é mais conhecida como "osso da alegria" e que produz a sensação desagradavel conhecida por "dor de viuva", não é osso e sim um nervo que fica à superfície. A dor produzida percorre todo o braço até a ponta do dedo mínimo.

—:—

O MAL DE IR À AULA...

D. Luizinha, professora primária, falava sobre a lei da gravidade aos alunos mais adiantados:

— Sir Isaac Newton olhava para a macieira, quando uma maçã caiu ao solo. Desse simples fato, ele descobriu a lei da gravidade. Não acham isso maravilhoso?

— Sim — respondeu prontamente o Heitorzinho — é o tal negócio; se ele estivesse sentado numa aula, lendo um livro de estudo, não teria descoberto nada!...

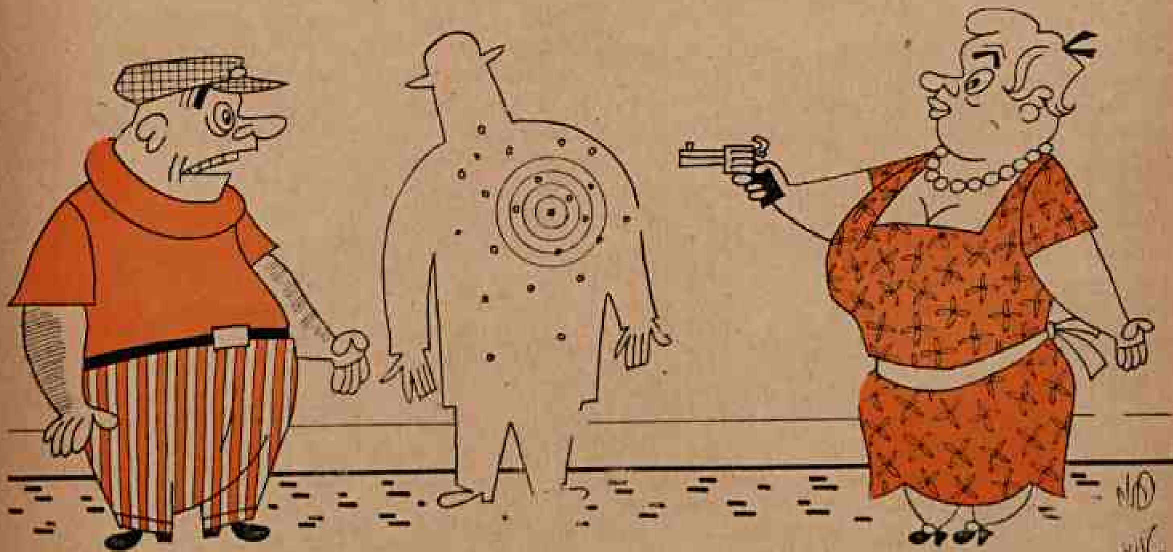


O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.
JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.



TIRO AO ALVO

Ela — Esse alvo não serve! Meu marido é magrinho e tem um metro e cinqüenta!...

GULA...

"Indiferentes, como bonecos de vitrina, às rajadas de indignação da opinião pública".

Ruy Barbosa

Está convocado o Congresso, dizem os jornais, para mais uma sessão extraordinária — extraordinàriamente inútil. O requerimento foi apresentado à Mesa da Câmara, pelo deputado Félix do Rio Branco Valois, que conseguiu, ràpidamente, mais 110 assinaturas, tornando, assim, nos têrmos da Constituição, automática a convocação. A justificação é a de sempre: "... necessidade de funcionamento do Poder Legislativo Federal para ultimação de projetos em curso que interessam à administração, sem qualquer limitação quanto a outras iniciativas da competência constitucional do Congresso".

O requerimento marca o período de funcionamento extraordinário: **de 15 de janeiro a 9 de março**. Fechando o Congresso, normal e constitucionalmente, a 15 de dezembro; e começando a fase da convocação um mês depois, os congressistas recebem duas ajudas de custo. A iniciativa do deputado Félix, como ele próprio, é onerosa para os cofres públicos, além de inútil do ponto de vista legislativo. rem o Congresso com fôrças de r

E depois não se queixem se fecha-lícia...

J. J.

—::—

EQUÍVOCO

O beberrão chega a casa e, empunhando a escova de cabelo, como se fosse um espelho de mão, mira-se nele. Depois, horrorizado:

— Isto é para a gente enlouquecer! Como a barba me cresceu de ontem para hoje!

—::—

UM FIASCO

O pai, ao filho: — Que vergonha, Tonico! Você, filho de um negociante de ovos, não soube dizer ao professor quem descobriu o ovo de Colombo!

Há quasí UM SÉCULO

Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado

AGORA elegantes modêlos da estação

Calçado SOUTO

Confôrto máximo

Garantia absoluta

MAIS PERTO...

"Tomara que o dia chegue!..."
Não queiras, não, esta sorte.
— O dia, longe, almejado
fica mais perto da Morte...

Luiz Otávio

NO CONSULTÓRIO

O médico — Pronto. O senhor está completamente curado da surdez.

O cliente — Obrigado, doutor! Quanto lhe devo?

— Duzentos cruzeiros.

— Trezentos?

— Não. Quatrocentos!



COLEGA

— Ademar vai à Austrália para ver o cangurú!
— E' o bicho que tem a bolsa...

Com a palavra nossos leitores

(*Continuação da pág. 31*)

pouco político e nada polido das autoridades postais. Por que três brasileiros triticultores descalços? Para dizer aos estrangeiros que, nesta terra, os homens que labutam nas lides dos campos e das roças são mesmo uns atrazadões, uns empalamados, que nem sabem usar sapatos, que vivem a cortar o dedão com um pedaço de enxada velha? Esses três brasileiros do selo da "Festa do Trigo" serão parentes daquele operário de tanga que se inaugurou aí no Rio, defronte ao palácio do Trabalho?

J. M. B.

—:—

SINTOMAS DE DERROCADA...

Porto Alegre, 9-11-1951

Sr. Redator,

Antes de completar um ano de govêrno (cheio de promessas não cumpridas...), o sr. Getulio Vargas e o seu associado *de suspensórios*, sr. Ademar de Barros, experimentaram expressivo resultado das decepções que vêm ocasionando aos seus incautos eleitores.

O Presidente e o seu "descamisado" perderam, virtualmente, as eleições Municipais no glorioso Rio Grande do Sul, Estado natal do sr. Getulio Vargas, o que deve estar preocupando sèriamente ao ex-ditador, pois que, desde que se empossou, tudo fez para agradar aos seus co-estaduanos. Sangrou a Caixa do Banco do Brasil, destinando ao Rio Grande — conforme o proclamou, em discurso, o sr. Jafet — mais de um bilhão de cruzeiros, em várias modalidades. Interveio pessoalmente na campanha eleitoral, em favor de seus candidatos e de um filho. Com tudo isso, o resultado lhes foi pràticamente desfavoravel na Capital e quase desfavoravel no Interior. Já deve saber que se a inação governamental continuar, será derrotado, com seu descamisado, nas próximas eleições presidenciais.

E é natural que assim seja, porque o país está cansado de tantas decepções (o abstencionismo foi expressivo) e dos característicos, demasiado conhecidos e bastante desmoralizados — da ação política e administrativa do sr. Getulio Vargas. A sua equipe do "curto período", que aos poucos volta ao cenario político e administrativo, e que o Senador Bagaceira considerava "gasta" em 1945, já chega a enfastiar.

Para agravo do desapreço que inspiram, pelo seu passado e tradição, ainda têm contra eles a decrepitude, virtual ou positiva...

Estão os brasileiros fartos de golpes, traições, rasteiras, confusões, tergiversações; da prática do contrário do que se proclama ou promete. Manifestou a boa gente do Rio Grande (bem diferente da gente que o sr. Getulio Vargas trouxe da fronteira sulina em 1930...), através das urnas, "veemente repudio à despudorada demagogia "queremista" e aos processos desleais usados pela coligação PTB-PSP-PRP".

Assim, se o sr. Vargas chegar ao fim do seu govêrno, mantendo sempre a turma que o cerca, infligirá aos que o elegeram, colossal decepção-e... castigo, pelo mal que fizeram ao Brasil !...

Não esqueça o ex-Ditador que há 40 anos já Ingenieros proclamava:

"Sempre chega a hora em que as injustiças dos governantes se pagam com formidaveis juros compostos, irremissivelmente. O crepusculo sobrevem implacavel, a fogo lento, gota a gota, como se o destino quisesse desnudar a sua vacuidade".

E' o que conclui da situação atual do govêrno e dos resultados das eleições gauchas, um

Gaucho carcomido



...ao dou confiança ao mau humor!

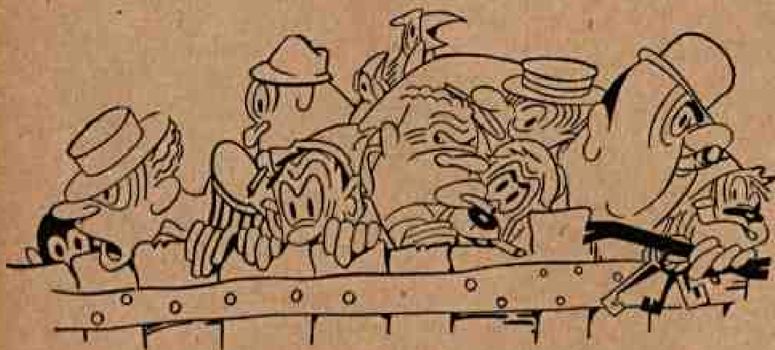
Tenho sempre disposição para a vida. E isto devo ao uso diário do "Sal de Fructa" Eno — Eno é antiácido, laxante e alcalinizante. Combate a prisão de ventre, a azia, a indisposição, eliminando as tóxinas do organismo. Não seja "do contra", faça como eu, tome você também.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

—





POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

PROTESTO OPORTUNO

A prefeitura do Distrito Federal, por intermédio do Departamento de História e Documentação, programou, para o corrente mês, as seguintes aulas cívicas, limitadas a 20 minutos, em tôrno da significação dos monumentos da cidade:

— Dia 15, Sr. Agripino Grieco, às 10 horas, junto à herma de Castro Alves, Passeio Público (a servidores do Departamento de História e Documentação); — dia 16, Sr. Alfredo Baltazar da Silveira, às 11 horas e 15 minutos, junto à estátua de D. Pedro I, Praça da Independência (a servidores do Departamento de Educação de Adultos); — dia 17, D. Pascoalina Stilham, às 11 horas e 15 minutos, junto à herma de Vitor Meireles, Passeio Público (a servidores do Departamento de Turismo e Certames); — dia 18, Sr. Alvaro Moreyra, às 11 horas e 15 minutos, junto à herma de Olegário Mariano, Passeio Público (a Escola Santo Alberto); — dia 19, Sr. Santos Melo, às 11 horas e 15 minutos, junto à herma de Irineu Marinho, Passeio Público (ao Instituto Superior de Preparatórios); — dia 22, Sr. Raimundo Magalhães Junior, às 10 horas, junto à estátua de Machado de Assis, Academia Brasileira (à Faculdade de Filosofia); — dia 23, Sr. Afonso Varzea, às 11 horas e 15 minutos junto à estátua do Barão do Rio Branco (ao Curso Vitor Silva); — dia 24, Sr. Pascoal Carlos Magno, às 11 horas e 15 no Teatro Municipal (à Escola Amaro Cavalcanti); — dia 25, Sr. Paulo Filho, às 11 horas e 15 minutos, junto a estátua de Deodoro (a Colégio Militar); — dia 26, Sr. Benjamim Costallat, às 11 horas e 15 minutos, junto à estátua de Barroso (à Escola Orsina da Fonseca); — dia 29, Sr. Paulo Medeyros, às 10 horas, junto à herma de Olavo Bilac (ao Instituto La-Fayette); — dia 30, Sr. Ari da Mata, às 11 horas e 15 minutos, junto à herma de Hermes Fontes (a uma escola da Prefeitura); — dia 31, Sr. Veiga Cabral, às 11 horas e 15 minutos, junto à herma de Varnhagem (ao Colégio Pedro II, Internato).

Como se vê, foi omitida do programa a figura de um grande brasileiro, o marechal Floriano Peixoto. Por esse motivo, o sr. Carlos di Figueiredo, da Associação Alagoana de Imprensa e residente em Niterói, na Avenida Amaral Peixoto nº 171, sala 605-B, lavrou veemente protesto, tendo endereçado, em 13-10-51, ao Prefeito do Distrito Federal o seguinte telegrama:

Exmo. Sr. Dr. João Carlos Vital, D.D. Prefeito do Distrito Federal — Tomo a liberdade de fazer sentir a V. Excia. que me causou espécie os insignes professôres do Departamento de História e Documentação dessa prefeitura terem omitido do programa das aulas cívicas em tôrno dos monumentos dessa cidade a estátua do Marechal Floriano Peixoto, desse inesquecível herói da memorável epopéia cívica de noventa e três, dessa personalidade vibrante e patriótica que, com a sua coragem cívica, eternizou a fama do seu povo e glorificou a nossa estremecida pátria. A estátua do invicto consolidador da República é mais animada de que as do famoso escultor Praxiteles, da antiga Grécia, pois fala pelo seu passado que foi um compêndio de ensinamentos cívicos legado à posteridade. Do patrício e admirador de V. Excia.,

Carlos Di Figueiredo

—::—



PELA RADIO NACIONAL

Rio, Dez. 1951.

Aqui está mais um "fan"
Dessa CARETA amiga, que distrai.
"Espírito de porco" como vai?
Seu "Bob" e "Peter-Pan"?
Muito folgo que vão passando bem,
De espírito fresquinho e arejado,
Eu cá, por mim, vou bem, muito obrigado.

Sem nota e sem vintém,
Como essa revista vai na frente,
Não tem papas na língua, nem gagueja,
Diz — doa a quem doer — o que deseja,
Critica sempre e ri constantemente
Até causar inveja;
Eu lhe venho pedir p'ra me informar,
Como bondade sua,
Se do verbo enxaguar
Deve dizer-se *enxágua* ou enxagúa,
Porque, embora pareça muito mal
A minha impertinência p'ra saber,
Tenho ouvido à Rádio Nacional,
E com bastante mágua,
Num reclamo qualquer,
Enxágua e mais *enxágua*.
Para ter a certeza, quem quiser,
Pode ouvir esse anúncio que refiro
Na novela "O direito de nascer",
Que nunca mais acaba... nem a tiro!...

Gil Viriato

N. da R. — Agúa, desagúa e enxagúa — eis o certo, amigo. Enxágua, que horror! Será que também pronunciam *averigua*?

ESTA E' DE PICASSO

Aos artistas tudo é permitido. Há pouco tempo Frederico Joliot-Curie, que queria muito ter o retrato de sua filha pintado por Picasso, enviou a este um retrato da mocinha e uma carta explicativa do seu desejo. Picasso devolveu carta e fotografia, botando ainda, dentro do mesmo envelope, um "vale" para uma ampliação fotográfica no fotógrafo Harcourt. Mr. Joliot-Curie achou melhor não se zangar.

—::—

UM PIONEIRO

Balzac era homem curiosíssimo. Sua vida foi muito movimentada, em todos os terrenos. "Papai Balzac", foi, de certo modo, o precursor dos métodos modernos de publicidade. Descobriu-se, recentemente, um contrato em que ele se comprometia com a empresa "Frères Blanc", gerente do casino de Homburg-les-Bains, a fazer publicidade para o



casino mediante 30.000 francos. Esta publicidade deveria ser dissimulada, aparecendo sob forma literária, no primeiro romance que o escritor publicasse. E note-se que 30.000 francos era, naquela época, muito dinheiro.

OS ÚLTIMOS A SABEREM...

Sòmente agora, dezenove japonêses, que estavam desde 1942 na ilha de Anathan, ficaram sabendo que a guerra havia acabado. "Antes tarde do que nunca", poder-se-ia dizer. E só não foi "nunca" porque a única mulher que havia na ilha, Kazuko Higo, resolveu fugir horrorizada com o fato de já ter provocado a morte de seis homens, por ciumes. Os americanos foram buscar os sobreviventes, que chegando novamente ao Japão ficaram sabendo que tinham sido derrotados e que as respectivas mulheres, que se consideravam "viuvas de heróis" já haviam tomado todas as providências para dar-lhes substitutos.

—::—

QUE E' AMOR PLATÔNICO ?

Foram perguntar a Aldous Huxley o que pensava do amor platônico e ele respondeu :

— E' um perigo, um perigo muito grave ! E' assim como brincar com uma espingarda, sem sabermos que ela está carregada...

—::—

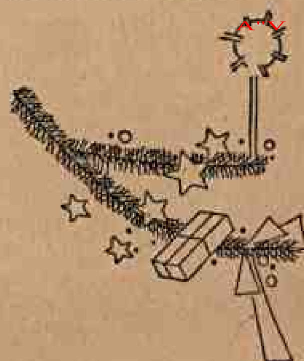
VIVOS E MORTOS

Edward G. Robinson é artista discreto, cuja vida particular nunca fornece notícias sensacionais à imprensa. Sua paixão é a pintura, o que positivamente, em matéria de paixão, é das mais calmas. Agora mesmo fez avaliar sua coleção de quadros franceses e o perito declarou que ela vale 300 milhões de francos. Bom emprego de capital, Mr. Robinson !

Maria Montez, com sua morte, deu assunto aos jornais do mundo inteiro. Artista de pequeno cartaz, a moça, positivamente, depois de morta, foi rainha. Todos falam de sua beleza, da sua elegância, do amor que a unia ao marido. Tinham-se casado há sete anos em Hollywood e era para lá que Maria pretendia voltar, pois na véspera de morrer



tinha assinado contrato para fazer um papel num filme, com argumento de Somerset Maugham.



FALA DIOR

Cristian Dior, falando das mulheres que são realmente elegantes, disse o seguinte : "Essas que são invejadas, amadas, admiradas, as "parisienses", mesmo que tenham nascido em Boston, Buenos Aires, Roma ou Passy, são em número pequeno. Para isto é preciso ter berço, "chic" (que é um dom do céu, mais raro ainda que a beleza) e muito dinheiro.

Para ter a "toilette" indicada para cada ocasião (e isto inclui o sapato, a bolsa, a luva) é preciso gastar muito. Uma mulher que saiba vestir-se pode, porém, sem ter exatamente tudo o que desejaria, estabelecer um guarda-roupa pequeno, dentro de estilo próprio".

entre nós...



DA INGLATERRA

Uma estatística publicada na Inglaterra revela, entre outras coisas, que 90% das inglesas cuida de seu próprio cabelo, não vai ao cabeleireiro senão uma ou duas vezes ao ano, para fazer um "permanente". Revela, ainda, a estatística que o índice maior de mortalidade em todo o país é, em relação às outras profissões, a apresentada entre os deputados da Câmara dos Comuns. Entre nós os deputados não correm tanto risco.

—::—

O QUE ELES DIZEM DE NÓS

Os "Frères Jacques" se chamam André, Georges, Paul e François. São moços, cantam de maneira agradável e estiveram recentemente em excursão pela América do Sul. Aqui no Rio deram poucos espetáculos, andaram depois por São Paulo, Buenos Aires e Montevidéu. Voltaram contando anedotas a respeito de "nosotros", como todo europeu que se presa. Desta vez, porém, a história não é aquela eterna de dizer que quase morreram de susto com as cobras que encontraram na



Avenida Rio Branco e debaixo do travesseiro. Desta vez há pequenas variações nas eternas tolices, de maneira que vamos reduzir a entrevista que eles deram, logo que chegaram à França, a Guy Breton, da revista "Noir et Blanc": "Entramos numa loja, em Buenos Aires, para comprar um pijama. O vendedor perguntou se era para dormir ou para passear. Eles se espantaram, quando alguem lhes explicou que na Argentina era moda usar na rua paletó de pijama, sobretudo quando estampado de flores".

Muito ainda foi dito sobre os costumes dos argentinos, mas vamos passar aqui para a terrinha. As declarações dos rapazes sobre o Brasil: "E' comum encontrar nomes como Vaselina, Sulfamida etc. Fomos apresentados a uma linda senhorita que se chamava Sifilis." E logo depois, falando especificamente sobre o Rio, dizem: "Há encantadores lugares, a beira das estradas, para receber casais. O carro entra num "box" que se fecha ràpidamente. Os amantes sobem então por uma escadinha que os leva ao quarto. As senhoras não correm nenhum perigo, nem mesmo o de serem vistas quando ainda na estrada, porque elas andam sempre sentadas no fundo do carro. E' muito comum ver-se no Rio passar um automovel apenas com um homem dirigindo e a pena de um chapéuzinho agitando-se perto. E' uma mulher infiel, sentada no chão, sobre o tapete. Há mesmo o caso do sujeito que pediu e obteve o desquite por ter visto a pena do chapéu da esposa passar num lindo conversivel."

—::—

OS OBJETOS DE COBRE

Quando oxidados, os objetos de cobre se limpam com uma mistura de água quente, sal e vinagre, enxaguando-se em seguida com água fria.

Cinderela

REGIME PADRÃO

Os médicos dizem sempre que é impossivel estabelecer regime para quem quer que seja, sem que fiquem estabelecidas antes de mais nada as causas da gordura.

Existe, porém, um regime padrão, que pode ser seguido por pessoas de boa saúde, que se sentem engordar e querem conservar a "linha".

Manhã: suco de duas laranjas e um limão.

Meia hora depois: café com um pingo de leite e uma torrada sem manteiga.

Almoço: carne grelhada, sem môlho, ou peixe cozido ou grelhado. Salada temperada com limão. Frutas.

Jantar: salada, pão grelhado, frutas.



À noite, antes de deitar-se, mais um copo de suco de laranja e limão. Este regime consegue, em média, uma redução de seis quilos em três semanas...



Pequenas Pílulas
de REUTER
para o fígado
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz.
Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

NARIZ ENGANADOR...

Conta G. R. Benedictus que quando Efraim Moisés Levi, atirador marroquino, conseguiu licença para ir a Paris, após quatro anos de "front" e seis meses de ocupação renana, foi esperado na plataforma da estação por seu primo Abraão Rafael Cohen, representante comercial. Não falaram de batalhas nem de aventuras, mas dos parentes. Efraim pediu notícias do pai, se ele havia jejuado no Jangripour e se sua irmã, casada um ano antes, tinha pelo menos um filhinho. Cohen participou-lhe o nascimento de um sobrinho, o jejum perfeito do velho e que o rabino reunira dinheiro suficiente para suspender seis lustros de sete lampadas no pequeno templo de sua cidade natal. Mas Cohen despertou-lhe maior interesse, falando-lhe de Rebeca Daniel.

— Ela te espera, meu caro, rejubila-te! No primeiro sábado, após a tua volta de Marrocos, será tua noiva. Eis o que teu pai me escreveu.

Tirou de uma carteira vermelha toda ornada de bordados de ouro uma carta escrita em caracteres hebraicos:

"Meu caro correligionário e sobrinho. Meu filho, que volta da grande guerra, irá ver-te quando passar por Paris de regresso a Marrocos, onde o esperamos para abraçá-lo, de acôrdo com as prescrições do Eterno. Falar-te-á certamente de nós. Dir-lhe-ás que Deus sempre nos protege. Não tive, é claro, tanta felicidade como meu primo, o veneravel Daniel. Entregou ele — eu as contei uma a uma — 5.322 cabeças de gado ao govêrno, que lhe havia encomendado e pago 5.550. Teve, pois, a felicidade de realizar um lucro de 228 cabeças sem contar a importante percentagem que a entrega lhe deixou. Mas, apesar dêsses lucros importantes, participou-me que pensaria sempre em conceder a filha a meu filho. Dá-lhe esta boa notícia e diz-lhe tambem que segundo a tradição bíblica ele volta a nossa cidade como soldado vencedor, carregado de despojos e de presentes. Que dê à noiva alguma coisa original e de efeito! Que escolha sàbiamente, a fim de se poder dizer que o filho de Levi não é rico, mas, pelo menos, tem muito gosto! Traga de Paris algo que não seja encontrado em Marrocos. Ajuda-o a encontrar esse presente famoso de núpcias e pensa na alegria de todos nós quando reunidos à mesa, na sexta-feira à noite, após a oração, ele fizer conduzir pelas criadas cristãs as belas coisas trazidas de tão longe".

Foi em vão que os primos procuraram nas grandes lojas o presente ideal. Cohen pensou em um dos seus amigos, dono de uma casa de representações. Foram procura-lo.

— O senhor Salomão está?

Ouviu-se um ligeiro ronco e ninguem respondeu. O porteiro pegara no sono numa poltrona, tendo o gato nos joelhos e os óculos sobre uma revista que era a sua leitura predileta. Os dois marroquinos não ousaram acordar o pobre homem e fecharam a porta, notando pequeno cartaz colado na vidraça: "Magnifico papagaio, que fala e canta, à venda. Dirigir-se ao porteiro".

— Oh! — exclamou Cohen — Quem sabe se não será o presente sonhado?

E acordou o dorminhoco. O porteiro levantou o pano preto que cobria uma gaiola e a ave apareceu soberba, no poleiro, coberta de penas de um verde lustroso, com manchas amarelas e vermelhas.

Levi ficou de boca aberta. Nunca vira cores tão ricas nem ave mais majestosa. Indagou:

— Fala?

— Se fala! Mas fala muito, meu senhor; é por isso que quero vendê-lo. Interpela todos os locatários e diz-lhes coisas...

Olhe, há um certo senhor Salomão que me ameaçou de processo se não me desfizer desta ave. Acontece, porém, que essas aves mudam durante três meses no ano e durante esse periodo não falam. Neste momento, o papagaio começa a perder as penas, mas, daqui a três semanas, no máximo...

— O senhor promete-me, então, que dentro de três semanas...?

— Juro-lhe que não parará mais de falar.

Fecharam negócio. Durante a travessia podia ver-se o jovem conscrito estendido nos cabos da entre-coberta, a cabeça entre as mãos, os olhos pregados na gaiola, durante horas, segundo as instruções do porteiro. "Canta, louro!" era preciso dizer e acompanhar a exortação com pequeno assobio provocador. Tudo, entretanto, vinha sendo em vão. Já se avistava Tanger. Efraim Moisés Levi suplicava sem cessar ao papagaio que fizesse um movimento, que desse um pequenino grito... Que vergonha se no dia do noivado não aparecesse no grande jantar senão uma ave, maravilhosa por certo, mas que, em suma, não tinha senão lindas penas cobrindo a pele, como todas as outras aves do viveiro de Rebeca. De repente, passou o bico nas asas, estendeu-se sobre os pés, moveu a cabeça, abriu o bico e assobiou. Daí em diante foi uma catadupa interminavel de canções, onda de palavras que alvoroçaram os passageiros, a despeito da sua pressa. Estribilhos de café-concerto, frases mundanas, citações dos melhores autores sucediam-se sem se parecer uns com outros. A alegria de Efraim foi infinita. Sacudiu o gorro e pôs-se a dançar esquisitamente sobre os montes de cordas. No dia seguinte três gerações de Levi esperavam Efraim na gare, po-



rém mal podiam abraçá-lo, porque ele tinha apertada contra o coração a gaiola, coberta por um pano preto.

— O presente... — disse em voz baixa ao pai. Mas guarde silêncio! Não diga nada...

A tribo dos Levi e a dos Daniel estavam reunidas em volta da mesa. Daniel presidia, a carapuça na cabeça e o chale talmúdico nos ombros; molhou os dedos numa tijela e pronunciou a oração do sábado. Efraim Moisés Levi estava bastante comovido. Terminada a oração, o velho Daniel pôs a mão na fronte dos dois jovens que foram, alternadamente, ajoelhar-se diante dele. Depois sentaram-se à mesa. Foi servido o arenque tradicional. Beberam vinho tinto e a alegria aqueceu o ambiente. Todos estavam comovidos pela presença do Deus evocado. Quando a assembléia tornou-se rumorosa e os bolos de farinha pesada, inundados de caldo de ameixas, encheram os pratos, Efraim Moisés Levi deu uma ordem às criadas cristãs.

No grande vão que separava a cozinha da sala de jantar apareceram duas mulheres transportando, com a argola passada num pau, a gaiola em que o papagaio fazia os maiores esforços para conservar o equilíbrio no poleiro.

— Oh! Que linda ave! Que plumagem! Nunca vi uma ave assim! exclamaram todos.

— Já a viram — disse Efraim com orgulho — vão agora ouvi-la.

Mandou colocar a ave no meio da mesa. Ela sacudiu as asas, levantou a cabeça, abriu o bico e assobiou de um fôlego uma canção muito em voga. Os aplausos estrugiram. Efraim não se conteve. Estava radiante. De todos os lados os mimos e os encorajamentos ao papagaio incitavam-no a mostrar o que sabia. Um arrepio eriçou-lhe as penas. Aprumou-se e, com a cabeça altiva, os olhos brilhando de orgulho, gritou com toda força:

— Abaixo os judeus! Abaixo os judeus! Abaixo os judeus! Abaixo os judeus!

Todos ficaram perplexos, aterrorizados. Teriam compreendido bem? E o papagaio, julgando que estava fazendo boa figura, continuou a bradar: "Abaixo os judeus!" "Abaixo os judeus!" "Abaixo os judeus!"

O velho Daniel levantou-se furioso e gritou ao que nunca mais seria seu genro:

— Vergonha para vós! Todas as maldições do céu cairão sobre a vossa família! Uma noite de sábado! Um dia de esponsais!

Atirou o guardanapo no papagaio, que continuava a agitar-se convulsivamente, clarinando o seu brado de guerra...

Quando Efraim Moisés Levi acordou no dia seguinte do desfalecimento que o abatera, deu com os olhos enfurecidos do pai e respondeu com toda a naturalidade à pergunta que lhe foi feita.

— Que quer, meu pai? Podia eu lá imaginar que uma ave com um nariz daqueles iria gritar: "Abaixo os judeus"!?

Trad *O. Santamarina*



Por isso você também deve usar

PETRÓLEO HAVA

à base de pilocarpina, FIXA e protege os cabelos contra a caspa e a calvície.

CAIXA POSTAL 986

AS ONDAS HERTZIANAS

Foi Heinrich Hertz, sábio de origem israelita, nascido em Hamburgo em 1857, quem descobriu, em 1888, as ondas chamadas mais tarde de *hertzianas*, que permitiram a Branly e a Marconi a realização da telegrafia sem fio.

Henrich Hertz morreu em Bonn, aos trinta e sete anos e os seus numerosos trabalhos científicos foram pùblicamente queimados.



Se o seu filhinho está com

Eczematide infantil

dê-lhe o alívio de

BELZEMA

As erupções da pele, coceiras constantes e a inquietação permanente, podem ser provocadas pelo ECZEMA INFANTIL, doença que martiriza a criança e que pode se transformar numa infecção violenta, pelas ulcerações que as unhas produzem quando a criança se coça. Evite êsse sofrimento para seu filhinho, aplicando

BELZEMA

pomada que penetra profundamente na pele, combatendo a doença, de modo rápido e eficaz.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO

BELZEMA



O PERIGO DE SER AMADO...

Quando Janet Leigh e Tony Curtis deram a entender que se gostavam, uma amiguinha que havia notado o casal sempre junto, disse a Janet :

— Pelo jeito acho que você está maluca por Tony.

Janet ficou pensativa. A amiguinha insistiu :

— E' ou não é ?

— Não sei. Às vezes penso que sim... mas, às vezes, fico tão danada com ele, que tenho vontade de matá-lo...

— Então você está *p'ra lá* de maluca por ele : essa é a prova...

— Qual é a prova ? Estar em dúvida ?

— Não; querer matá-lo... E' a prova decisiva...



Se a Bahia agita, clamando "A Tarde" sem cessar, no Rio, chegando "A Noite", é o peludo Brummell da Educação e Saúde que o P.T.B. impaciente, tenta, pela "Manhã", assim saudar : Já vai... "Tarde".

—::—

AL TEIDE

Colosal, magestuoso, álzaste altanero
en las amadas islas, lleno de fuego y nieve,
a cuya fértil planta la Natura se atreve
a desafiar lo bello, pujando al mundo entero.

De la raza aborigen las proezas, artero,
me han contado al oído el ceferillo leve
diciendo tus grandezas, folías que commueven,
arrorró de mi madre, canto que oí el primero.

Yo también vanidosa quiero entonar cantares,
los cantos de mi tierra donde la luz yo viera;
quiero que de este mundo en la redonda esfera,

los montes y los ríos, los valles y los mares,
y hasta el leve susurro que tienen los pinares,
digan que soy canaria y española de veras.

Aurea Aguilar y Delgado

Santa Cruz de Tenerife.

—::—

O PÁRIA

Nunca soube o que foi o descanso de um dia.
Mal despontava a aurora, o velho proletário,
Rôto como um mendigo, o olhar sem alegria,
Buscava no lavor o mísero salário.

À tarde, ao regressar, a esposa o surpreendia
Na maldita embriaguez, aumentando o rosário
De tanto sofrimento ! E quando assim bebia,
Tornava-se brigão, rixento, autoritário.

Na miséria viveu... Morreu como indigente...
Nem uma flor sequer havia ali presente
Quando o coche levou seu magro corpo imóvel;

Plebeu que sempre foi do mundo desprezado,
(Que ironia da vida !) o pária, o desgraçado,
Foi a primeira vez que viajou de automóvel !

José Callijão

Rio, Nov. 51.

FERROGLOBINA
JACCOUD
FERRO, HEMOGLOBINA, FÓSFORO, CÁLCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

CORRESPONDENCIA de "Com a PALAVRA..."

Sylvio Moreaux (Rio) — *Careta* tem publicado, com manifesto agrado dos leitores, algumas pequenas delicadas produções poéticas do amigo. *Bacurau* é trabalho digno de uma página inteira, mas *Careta* se ressente da falta de espaço para tanto. Repare que estamos entremeados de anúncios e considere que sem o anúncio não poderemos manter a revista. Continui a mandar-nos suas produções de pequeno porte, tão fáceis de se acomodar àquela exigência de espaço, mas fortes e interessantes pelo colorido da imaginação.

—::—

GRANDES DESCOBERTAS CIENTÍFICAS

Se colocarmos duas taças contendo culturas microbianas em perfeito estado de vida uma sobre a outra, mas inteiramente isoladas, e se deixarmos cair algumas gotas de água de Javel na taça inferior, os micróbios aí contidos morrem. Pouco depois, os da outra taça têm o mesmo destino. Por que? Porque os micróbios mortos emitem radiações *mortais*, capazes de aniquilar os vivos da mesma espécie situados a certa distância.

Essa descoberta científica abriu novos horizontes à medicina.

A "MASCOTE" DE LAS VEGAS

Na Escola de Artilharia de Las Vegas há algumas mascotes originais: "sapos-bois" chefiados por *Petricia*, anteriormente chamada *Machine-Gun-Pete*. Essas mascotes vivem no quartel-general, em aquários com areia, sombra, cactus e pedras onde se expõem ao sol. De três em três dias, banqueteiam-se com insetos importados do *Hollywood Aquárium*.

O re-batismo de Petricia foi citado numa ordem-do-dia especial assinada pelo coronel Herbert W. Anders.

—::—

LOCOMOTIVA ATÔMICA

O engenheiro R. Lucas conseguiu, há algum tempo, libertar a energia atômica do mercúrio. Começou a construção de uma turbina destinada ao uso da energia atômica, instalando-a numa locomotiva. Não se tem notícias exatas sobre o resultado de suas experiências.

Sabe-se, entretanto, que uma chícara cheia de mercúrio proporciona força suficiente para impelir uma locomotiva puxando 120 carros cargueiros lotados, quarenta e cinco vezes através do continente, numa velocidade de 200 milhas honorárias. A energia é libertada de modo a não ser explosiva em suas conseqüências.

O engenheiro R. Lucas explicou que a sua turbina poderia consistir numa máquina a gasolina de 300 HP, que faria funcionar um dínamo que gera 220 volts, concluindo que isso poderia ser retificado mediante dois transformadores para 1.440 volts de corrente direta.

RAPAZES!
Tenham personalidade, mantendo seus cabelos bem penteados e suavemente perfumados, usando
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

TROCADILHOMANIA



— Sabes qual a diferença que existe entre a Câmara argentina e a carioca?
— !?...
— Para a Câmara de lá não é vital evitar Evita; para a de cá é vital evitar Vital...

OS ÓCULOS DO DIABO

Crônica de Lisboa

por

Jorge Ramos

LUZ E SOMBRA

A PREDILEÇÃO das pessoas ignaras por tudo que anda alheio à supremacia do espírito e a sua indiferença perante as mais belas manifestações da arte e do pensamento, provam eloqüentemente não só que o mau gosto (filho duma educação negligente e duma impotência de compreensão) como a insensibilidade dominam em absoluto a vida social, onde a percentagem de mediocres e de iletrados, é esmagadora. O culto por certas exibições, produtos dum meio deletério (como por exemplo essa obscenidade do fado onde a falta de gramática concorda com a falta de bom senso para infamarem a música e enodoarem o lirismo) tornou-se numa paixão feroz, numa tôrpe embriaguês dos apetites mais grosseiros. Soletra-se com gaguejante embaraço uma literatice de cordel que anda de porta em porta a fazer a propaganda do adultério e da punhalada traiçoeira, dos amores de bordel e dos heroismos ridiculos. Aglomeram-se milhares de cabeças vazias para assistir a um desafio de futebol. Aplaudem-se com rubro entusiasmo os campeões do murro, e a curiosidade de certo público não vai além de saborear, embora com exaustivo esfôrço para juntar as sílabas, a notícia do sapateiro que por ciumes, qual Otelo de barraca de feira, esfaqueou a sua Desdêmona, com a faca do ofício... Esta incultura de



primitivos oferece à pobreza do espírito um errôneo sentido da Vida, desfigura-lhe a visão das coisas, e alimenta a própria incapacidade de distingüir o mau do bom e o que é belo do que é repelente. O desleixo intelectual gerou o desinteresse pela cultura mesmo nas classes que não são completamente boçais... Nestas prevalece a simpatia pelo menor esfôrço de assimilação. Ignoram que o espírito necessita de ginástica mental, não descortinam vantagem alguma em ler obras que lhes esclareçam a razão, possam sugerir-lhes a vontade de refletir sôbre muitos problemas, ou rasguem novos horizontes como clarão iluminando de súbito a treva espessa. A Arte e a Beleza são insuportaveis à sua miopia. O circulo dos que estudam a complexidade do Homem e do Universo, vai-se estreitando tambem. Um mercantilismo devorador preocupa os homens, ameaçando deter o progresso como Josué fez parar o sol na batalha contra Adonisedech... Os homens cujo cérebro podia estar ao serviço do bem-estar da humanidade, trabalham nos laboratórios da Morte. Espíritos que servem às Idéias não colaboram com uma parcela de boa vontade para debelar os males que afligem os homens. Uma mentalidade que devia orgulhar-se do seu esplendor não impede que a civilização mantenha, em certos aspectos, um parentesco absurdo com a barbárie. O progresso é uma escalada heroica e sublime, mas não derrubou ainda o espectro das guerras.

A ciencia é uma das maiores conquistas mas não resolveu o problema do desiquilibrio econômico dos povos, nem deu à sociedade poderes suficientes para elevar o nivel moral dos seus membros. Não cremos no declínio da civilização, mas é bem certo que o panorama atual do mundo é sombrio, e nesta atmosfera de indiferença e de egoismo, flutua, como dizia Romain Rolland no "Jean Cristophe", *l'odeur de mort*...

Você ficará encantada usando o TÔNICO ORIENTAL para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.

L&K



DESPOVOAMENTO DO SOLO

— Só dá desfalque! Se eu fosse govêrno, cortaria a cabeça de todos esses ladrões!

— Não faça isso! A população ficaria muito **desfalcada**...



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento

Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)

Contra a cólera oviaria

Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137-10.º-S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTUS



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos. Basta discar êste número: 23-1921 no Rio, e 33-3124 em S. Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: *rápido* e *prático*.

SÒMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1. Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.
2. Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.
3. A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.
4. Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.
5. Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.
6. Proteção da chave elétrica.
7. Nôvo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

* DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 - SÃO JOSÉ, 83 E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

Niterói: R. da Conceição, 77 - Tel. 5288. S. Paulo: R. S. Bento, 293 - Tel. 33-3124 - Cx. Postal 636 e Rua João Adolpho, 118 - 2º and. - Conjunto 201 - Tel. 34-7719. Santos: Rua João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723. Araraquara: Rua 9 de Julho, 391 - Tel.: 162. Bauru: Av. Rodrigues Alves, 518 - Tel.: 177. Ribeirão Prêto: Rua Gal. Osório, 540 - Tel.: 719. Sorocaba: Rua S. Bento, 293 - Tel. 571. B. Horizonte: Rua Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762. Recife: Rua Nova, 310 - Tel.: 6855 - Cx. Postal 387.

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO